

**Secretaria da Receita Federal do Brasil
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros**

Análise da Arrecadação das Receitas Federais

Novembro/2021



Receita Federal

Ministério da
Economia

MINISTRO DA ECONOMIA

Paulo Roberto Nunes Guedes

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Marcelo Pacheco dos Guarany

SECRETÁRIO ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL

Júlio César Vieira Gomes

CENTRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS

Claudemir Rodrigues Malaquias

COORDENADOR DE PREVISÃO E ANÁLISE

Marcelo de Mello Gomide Loures

Análise da Arrecadação das Receitas Federais – Novembro de 2021**Equipe Técnica**

Fábio Avila de Castro

Luciana dos Anjos Reis

Marco Antônio M. Machado

Rogerio Augusto de Oliveira Lima

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios, BL. P

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 6º andar, sala 602

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: (061) 3412.2633 / 3412-2634

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

SUMÁRIO

I. Considerações Gerais.....	4
II. Desempenho acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior	5
III. Desempenho do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior	14
IV. Desempenho do mês em relação ao mês anterior.....	19
V. Arrecadação por bases de incidência	20
VI. Informações Adicionais.....	23

ANEXOS

. Tabela I (Arrecadação das Receitas Federais – Outubro e Novembro de 2021 e Novembro de 2020 – A preços correntes)	34
. Tabela I-A (Arrecadação das Receitas Federais – Outubro e Novembro de 2021 e Novembro de 2020 – IPCA)	35
. Tabela II (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Novembro – 2021/2020 – A preços correntes).....	36
. Tabela II-A (Arrecadação das Receitas Federais– Janeiro a Novembro – 2021/2020 – IPCA).....	37
. Tabela III (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2017 a Novembro de 2021 – A preços correntes)	38
. Tabela III-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2017 a Novembro de 2021 – IPCA).....	39
. Tabela IV (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2021 – A preços correntes)	40
. Tabela IV-A (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2021 – IPCA).....	41
. Tabela V (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Novembro – 1995 a 2021 – A preços correntes)	42
. Tabela V-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Novembro – 1995 a 2021 – IPCA).....	43
. Tabela VI (Arrecadação das Receitas Administradas pela RFB – 1996 a 2021 – A preços correntes e IPCA)	44
. Tabela VII (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2020 e Janeiro a Novembro de 2021 – A preços correntes).....	45
. Tabela VII-A (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2020 e Janeiro a Novembro de 2021 – IPCA)	46
. Gráfico I (Arrecadação – Janeiro de 2017 a Novembro de 2021 – IPCA)	47
. Gráfico II (Arrecadação I. Renda, IPI e Contribuições – Janeiro de 2017 a Novembro de 2021 – IPCA).....	48
. Gráfico III (Variação % Real – Arrecadação e PIB – 1996 a 2020).....	49

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS NOVEMBRO DE 2021

SUMÁRIO EXECUTIVO

A arrecadação total das Receitas Federais atingiu, em novembro de 2021, o valor de **R\$ 157.340 milhões**, registrando acréscimo real (IPCA) de **1,41%** em relação a novembro de 2020. No período acumulado de janeiro a novembro de 2021, a arrecadação alcançou o valor de **R\$ 1.684.913 milhões**, representando um acréscimo pelo IPCA de **18,13%**. Importante observar que se trata do melhor desempenho arrecadatário desde 2000, para o período acumulado. O mesmo acontecendo para os meses de fevereiro, março, abril, maio, julho, agosto e setembro de 2021.

Quanto às Receitas Administradas pela RFB, o valor arrecadado, em novembro de 2021, foi de **R\$ 152.546 milhões**, representando um acréscimo real (IPCA) de **0,42%**, enquanto que no período acumulado de janeiro a novembro de 2021, a arrecadação alcançou **R\$ 1.603.030 milhões**, registrando acréscimo real (IPCA) de **16,86%**.

O resultado pode ser explicado, principalmente, pelos fatores não recorrentes, como recolhimentos extraordinários de, aproximadamente, R\$ 39 bilhões do IRPJ/CSLL de janeiro a novembro de 2021 e pelos recolhimentos extraordinários de R\$ 6,5 bilhões no mesmo período do ano anterior. Além disso, as compensações cresceram 16% no período acumulado. Na tabela abaixo estão discriminados os principais fatores que concorreram para o resultado do mês e do período acumulado.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB EXCLUÍDOS OS PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO
PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	NOVEMBRO				JANEIRO A NOVEMBRO			
	2021 [A]	2020 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%	2021 [C]	2020 [D]	[C]-[D]	[C]/[D]%
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB [1]	152.546	151.911	635	0,42	1.679.085	1.436.877	242.208	16,86
PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO [2]	(10.196)	(7.141)	(3.054)	42,77	(156.858)	(203.173)	46.315	(22,80)
COMPENSAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(14.973)	(20.307)	5.335	(26,27)	(194.302)	(166.922)	(27.380)	16,40
DIFERIMENTOS DE TRIBUTOS	1.067	14.316	(13.249)	(92,55)	(498)	(24.583)	24.085	(97,97)
IRPJ/CSLL (ATÍPICOS)	3.000	1.200	1.800	150,00	39.000	6.500	32.500	500,00
IRPF (8ª COTA DO AJUSTE DE 2019)	-	-	-	-	1.200	-	1.200	-
IOF-CRÉDITO (ALTERAÇÃO DE ALÍQUOTAS)	710	(2.350)	3.060	(130,21)	1.420	(18.168)	19.588	(107,82)
PIS/COFINS – COMBUSTÍVEIS (REDUÇÃO DA ALÍQUOTA)	-	-	-	-	(3.678)	-	(3.678)	-
RESULTADO [1]-[2]	162.742	159.052	3.689	2,32	1.835.943	1.640.050	195.893	11,94

Sem considerar o efeito dos fatores não recorrentes listados no quadro anterior, verifica-se acréscimo real de **2,32%**, no mês de novembro, e acréscimo real de **11,94%** no período acumulado.

INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	<u>OUT/21</u> OUT/20	<u>DEZ/20-OUT/21</u> DEZ/19-OUT/20
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	-8,17%	6,75%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	-7,10%	5,93%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	7,50%	9,48%
. MASSA SALARIAL ¹	N/D	N/D
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	55,17%	39,22%

N/D = Não disponível

Destaques de Novembro de 2021

O Imposto sobre Operações Financeiras teve arrecadação de **R\$ 4.917 milhões**, representando acréscimo real de **322,65%**. Esse resultado é explicado pela restauração da tributação das operações de crédito em 2021, cuja alíquota se encontrava reduzida a zero em relação às operações cuja arrecadação teria, normalmente, ocorrido entre 1º e 30 de novembro de 2020. Além disso, o Decreto nº 10.797, de 2021, elevou a alíquota do imposto incidente sobre as operações de crédito realizadas desde 21.09.21.

O Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido totalizaram no mês de novembro uma arrecadação de **R\$ 25.252 milhões**, o que representa um acréscimo real de **12,12%**. O resultado reflete os acréscimos reais de 11,10% na arrecadação referente à estimativa mensal, de 17,71% na arrecadação do balanço trimestral e de 8,81% na arrecadação do lucro presumido. Houve também recolhimentos atípicos de, aproximadamente, R\$ 3 bilhões, por algumas empresas de diversos setores econômicos.

A Cofins e o PIS/Pasep apresentaram uma arrecadação conjunta de **R\$ 32.970 milhões**, representando um decréscimo real de **11,10%**. Esse desempenho é explicado pelos seguintes fatores: prorrogação do prazo para o pagamento destas contribuições, vencidas em junho de 2020, para novembro do referido ano (Portaria nº 139, de 3 de abril de 2020), em razão da pandemia relacionada ao coronavírus; impacto de, aproximadamente, R\$ 200 milhões na arrecadação do Pis/Cofins referente ao diferimento para empresas do setor elétrico (MPnº 1.066, de 2021); e decréscimo real de 7,10% do volume de vendas (PMC-IBGE). Esses fatores foram atenuados pela variação real positiva de 7,50% do volume de serviços (PMS-IBGE) em outubro de 2021 em relação a outubro de 2020, pelo bom desempenho das importações e pelo decréscimo de 46% no volume das compensações tributárias em relação a novembro de 2020.

¹ Esta Nota de Arrecadação será atualizada com a massa salarial quando os dados da PNAD Contínua forem divulgados pelo IBGE.

A Receita Previdenciária teve arrecadação de **R\$ 41.649 milhões**, com decréscimo real de **6,42%**. Esse resultado pode ser explicado pelos diferimentos do prazo para pagamento do Simples Nacional e da Contribuição Previdenciária Patronal concedidos em 2020, em conjunto com o diferimento do prazo para pagamento do Simples Nacional em 2021.

Destaques do período Janeiro-Novembro de 2021

O Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido totalizaram uma arrecadação de **R\$ 364.727 milhões**, com crescimento real de **32,94%**. Esse desempenho é explicado pelo incremento real de 40,11% na arrecadação referente à estimativa mensal, principalmente das empresas não financeiras, de 71,12% na arrecadação do balanço trimestral e de 20,51% na arrecadação do lucro presumido. Importante observar que houve recolhimentos atípicos de, aproximadamente, R\$ 6,5 bilhões no período de janeiro a novembro de 2020, e de R\$ 39 bilhões no período de janeiro a novembro de 2021, por algumas empresas de diversos setores econômicos.

A Cofins e o PIS/Pasep apresentaram uma arrecadação conjunta de **R\$ 345.357 milhões**, representando crescimento real de **16,49%**. Esse resultado reflete, fundamentalmente, os acréscimos reais de 5,93% no volume de vendas (PMC-IBGE) e de 9,48% no volume de serviços (PMS-IBGE), no período compreendido entre dezembro de 2020 a outubro de 2021, em relação ao período compreendido entre dezembro de 2019 a outubro de 2020; e a prorrogação do prazo para o pagamento destas contribuições, em razão da pandemia relacionada ao coronavírus. Ademais, houve aumento de 9% no montante das compensações tributárias.

A Receita Previdenciária teve arrecadação de **R\$ 435.052 milhões**, com acréscimo real de **7,17%**. Esse resultado pode ser explicado pelos diferimentos do prazo para pagamento do Simples Nacional e da Contribuição Previdenciária Patronal concedidos em 2020, em conjunto com o diferimento do prazo para pagamento do Simples Nacional em 2021. Além disso, houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18.

Brasília, 20 de dezembro de 2021.

Coordenação de Previsão e Análise

Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

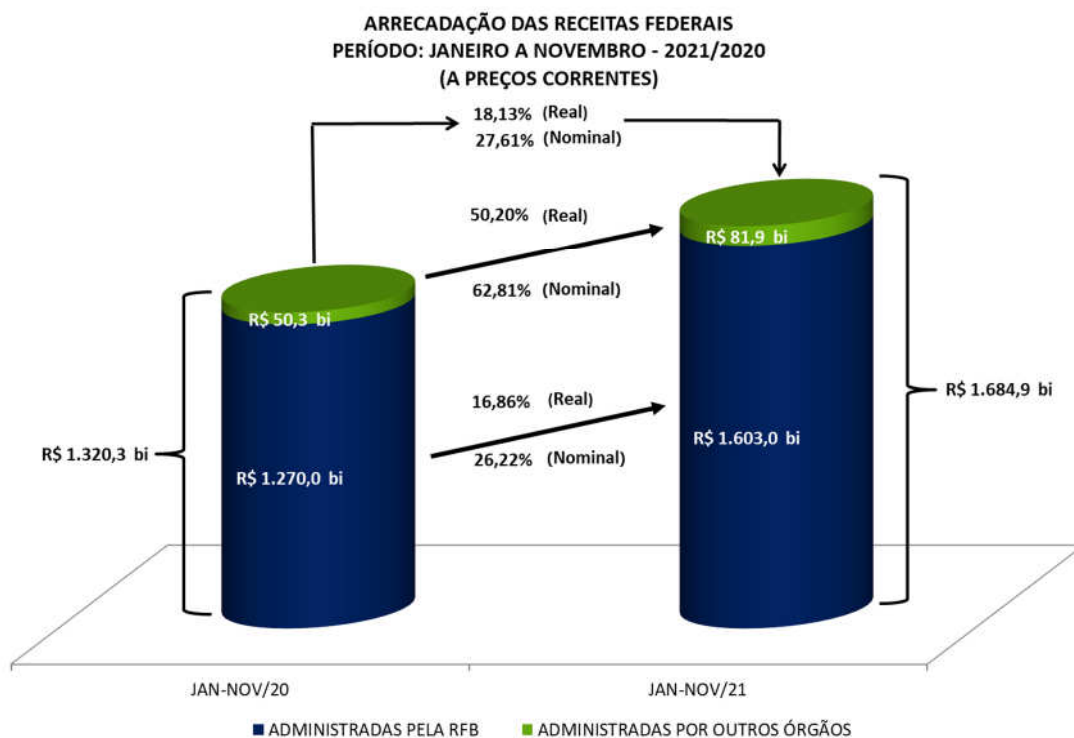
A arrecadação das receitas federais (administradas pela RFB e de outras receitas recolhidas por Darf ou GPS, porém administradas por outros órgãos), atingiu o valor de **R\$ 157.340 milhões** no mês de novembro de 2021 e de **R\$ 1.684.913 milhões** no período de janeiro a novembro de 2021.

O quadro a seguir apresenta os valores mensais e acumulados da arrecadação do período de janeiro a novembro de 2021 e 2020 e as variações nominais e reais.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	NOVEMBRO				JANEIRO A NOVEMBRO			
	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO [A]/[B]%		ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO [C]/[D]%	
	2021 [A]	2020 [B]	NOMINAL	REAL (IPCA)	2021 [C]	2020 [D]	NOMINAL	REAL (IPCA)
ADMINISTRADAS PELA RFB	152.546	137.180	11,20	0,42	1.603.030	1.270.033	26,22	16,86
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	4.795	2.922	64,11	48,20	81.883	50.293	62,81	50,20
TOTAL	157.340	140.101	12,30	1,41	1.684.913	1.320.325	27,61	18,13



A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens II e III a seguir.

II. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2020 (Tabelas II e II-A).

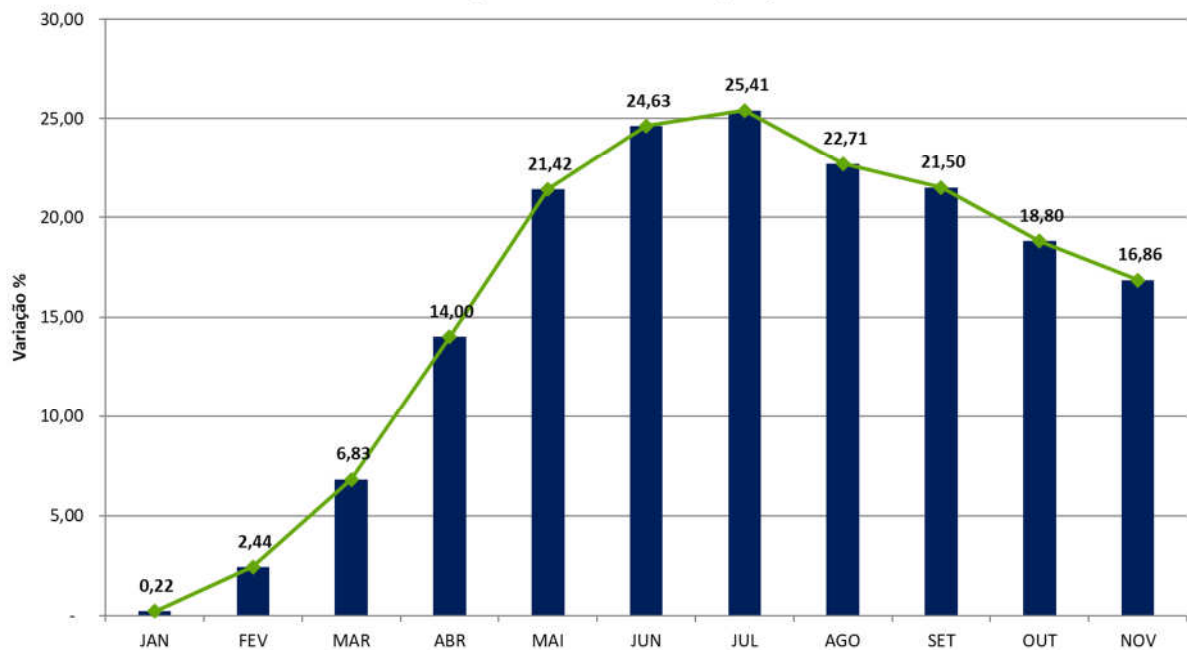
O desempenho da arrecadação das Receitas Administradas pela RFB, no período de janeiro a novembro de 2021, em relação a igual período de 2020, ocorreu conforme demonstrado no quadro e gráfico a seguir, encerrando o período com uma variação real acumulada, com atualização pelo IPCA, de **+16,86%**.

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO (%)			
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	NOMINAL [A]/[B]		REAL (IPCA) [A]/[B]	
			MÊS	ACUM.	MÊS	ACUM.
JAN	171.798	163.948	4,79	4,79	0,22	0,22
FEV	124.693	112.141	11,19	7,39	5,70	2,44
MAR	134.617	107.390	25,35	12,42	18,15	6,83
ABR	142.892	93.332	53,10	20,38	43,41	14,00
MAI	137.927	76.139	81,15	28,75	67,65	21,42
JUN	133.008	84.267	57,84	32,60	45,68	24,63
JUL	156.528	110.540	41,60	33,93	29,92	25,41
AGO	141.896	121.993	16,32	31,46	6,05	22,71
SET	145.078	117.022	23,97	30,57	12,45	21,50
OUT	162.048	146.081	10,93	28,04	0,23	18,80
NOV	152.546	137.180	11,20	26,22	0,42	16,86
TOTAL	1.603.030	1.270.033	-	26,22	-	16,86

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
VARIAÇÃO % REAL ACUMULADA (IPCA)



Os principais fatores que, em conjunto, contribuíram para esse resultado foram os seguintes:

- desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos, conforme quadro a seguir.

INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	OUT/21 OUT/20	DEZ/20-OUT/21 DEZ/19-OUT/20
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	-8,17%	6,75%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	-7,10%	5,93%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	7,50%	9,48%
. MASSA SALARIAL ²	N/D	N/D
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	55,17%	39,22%

N/D = Não disponível

- crescimento da arrecadação do IRPJ/CSLL, com destaques para a estimativa mensal e o balanço trimestral;
- crescimento da arrecadação dos tributos de comércio exterior, em razão, principalmente, do crescimento da taxa de câmbio e do valor em dólar das importações;

² Esta Nota de Arrecadação será atualizada com a massa salarial quando os dados da PNAD Contínua forem divulgados pelo IBGE.

- aumento da arrecadação da Cofins/PIS-Pasep, especialmente da incidente sobre as importações;
- crescimento dos volumes de compensação tributária, em relação ao mesmo período de 2020;
- Desonerações Tributárias: IOF Crédito e IPI no período de abril a dezembro de 2020 e PIS/Cofins sobre combustíveis no período de abril e maio de 2021;
- Prorrogações na entrega da DIRPF, de abril de 2020 para junho de 2020 e de abril de 2021 para maio de 2021;
- Diferimento de Tributos em 2020 (Contribuição Previdenciária Patronal, Cofins, PIS/Pasep, Simples Nacional e Parcelamentos) e 2021 (Simples Nacional).

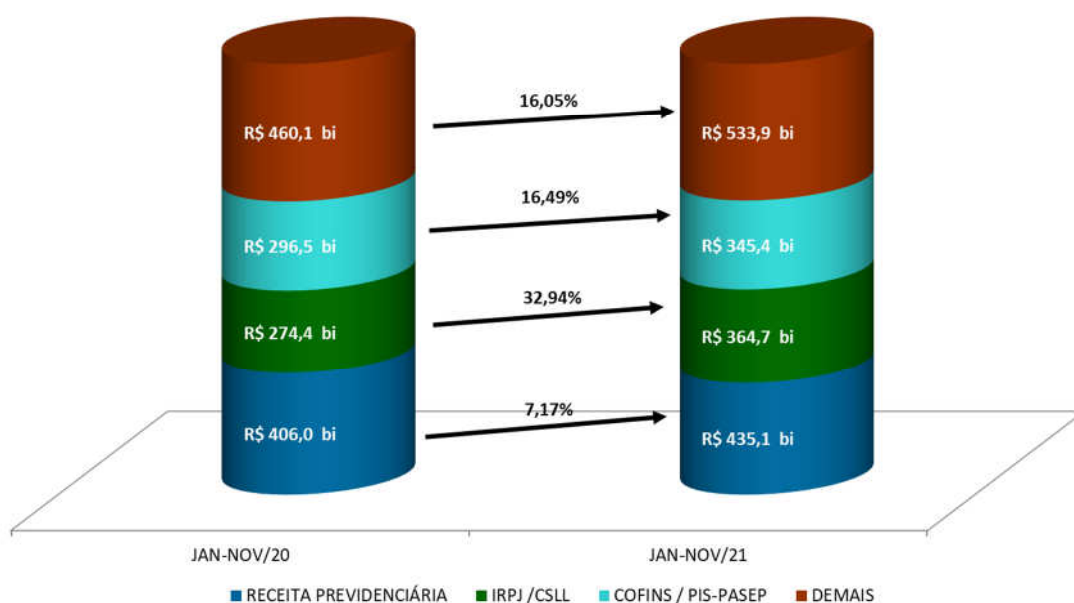
Os quadros e o gráfico, a seguir, destacam os principais **tributos** e **setores** que, individualmente, mais contribuíram para o resultado global.

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
IRPJ/CSLL	364.727	274.364	90.363	32,94
COFINS/PIS-PASEP	345.357	296.460	48.897	16,49
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	435.052	405.961	29.090	7,17
IOF	44.889	22.092	22.796	103,19
I. IMPORTAÇÃO/IPI-VINCULADO	89.399	68.954	20.445	29,65
IRPF	54.087	42.499	11.589	27,27
IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO	139.754	132.844	6.910	5,20
IPI (Exceto Vinculado)	40.783	36.344	4.439	12,21
IRRF-OUTROS RENDIMENTOS	14.885	12.607	2.279	18,08
IRRF-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	36.140	34.454	1.687	4,90
IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL	44.776	44.568	208	0,47
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1.695	1.644	50	3,07
DEMAIS RECEITAS ADMINISTRADAS	67.542	64.085	3.456	5,39
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	1.679.085	1.436.877	242.208	16,86

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)



ARRECAÇÃO DA RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB POR DIVISÃO ECONÔMICA (EXCETO RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS)
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ENTIDADES FINANCEIRAS	161.308	136.457	24.851	18,21
. COMÉRCIO ATACADISTA	123.251	102.844	20.406	19,84
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	35.462	15.277	20.185	132,12
. COMBUSTÍVEIS	50.918	31.145	19.773	63,49
. METALURGIA	24.623	11.272	13.350	118,43
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	37.011	28.423	8.588	30,22
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	30.064	22.305	7.759	34,78
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	22.196	16.256	5.939	36,54
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	37.208	32.495	4.713	14,51
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	19.015	14.309	4.706	32,89
SUBTOTAL [A]	541.057	410.785	130.272	31,71
DEMAIS [B]	702.976	620.130	82.846	13,36
TOTAL [C]=[A]+[B]	1.244.033	1.030.916	213.118	20,67

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho³:

- **Imposto de Importação (R\$ 59.382 milhões/+27,21% e IPI-Vinculado R\$ 30.017 milhões/+34,77%):** esse resultado decorre, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 39,22% no valor em dólar (volume) das importações, de 4,09% na taxa média de câmbio e de 0,38% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado, combinada com a redução de 7,83% na alíquota média efetiva do I. Importação;
- **IPI-Automóveis (R\$ 2.081 milhões/-20,04%):** apesar do aumento de 0,28% no volume de vendas ao mercado interno (dezembro de 2020 a outubro de 2021 em comparação com o período de dezembro de 2019 a outubro de 2020 – conforme dados da Anfavea), ocorreu também aumento nominal do montante das compensações tributárias em 126%, o que explica, basicamente, o resultado acumulado da arrecadação;
- **IPI-Outros (R\$ 30.870 milhões/+24,67%):** o resultado reflete o crescimento de 6,75% na produção industrial de dezembro de 2020 a outubro de 2021 em comparação com dezembro de 2019 a outubro de 2020 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/IBGE), conjugado com o aumento nominal de 69% nas compensações tributárias, destacando-se a arrecadação dos setores de Metalurgia (+155,21%), Comércio Atacadista (+22,26%) e Fabricação de Produtos de Borracha e de Materiais de Plástico (+31,23%);

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

ARRECAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. METALURGIA	3.106	1.217	1.889	155,21
. COMÉRCIO ATACADISTA	4.954	4.052	902	22,26
. FABRIC. DE PROD. DE BORRACHA E DE MAT. PLÁSTICO	3.440	2.621	819	31,23
SUBTOTAL [A]	11.500	7.890	3.610	45,75
DEMAIS [B]	19.370	16.871	2.499	14,81
TOTAL [C]=[A]+[B]	30.870	24.762	6.108	24,67

- **IRPF (R\$ 54.087 milhões/+27,27%):** resultado que decorre, principalmente, do acréscimo real de 21,85% na arrecadação das quotas da declaração de ajuste anual, em razão da postergação dos recolhimentos desse ajuste em 2020 (IN RFB 1.934/20) e de 50,81% na arrecadação relativa aos ganhos de capital na alienação de bens;

³ A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no período de janeiro a novembro de 2021 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo período do ano anterior.

ARRECADAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	24.954	20.478	4.475	21,85
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	13.866	9.194	4.672	50,81
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	3.525	3.048	477	15,64
CARNÊ-LEÃO	5.760	4.723	1.037	21,95
OUTROS	5.983	5.055	928	18,36
TOTAL	54.087	42.499	11.589	27,27

- **IRPJ (R\$ 242.874 milhões/+34,28%) e CSLL (R\$ 121.853 milhões/+30,33%):** esse resultado deveu-se, basicamente, ao incremento real de 40,11% na arrecadação referente à estimativa mensal, principalmente das empresas não financeiras, de 71,12% na arrecadação do balanço trimestral e de 20,51% na arrecadação do lucro presumido. Importante observar que houve recolhimentos atípicos de, aproximadamente, R\$ 6,5 bilhões no período de janeiro a novembro de 2020, e de R\$ 39 bilhões no período de janeiro a novembro de 2021, por algumas empresas de diversos setores econômicos. Cabe observar que as instituições financeiras tiveram sua alíquota de CSLL aumentada conforme o art 1º da Lei 14.183/21, com impacto na arrecadação a partir de outubro do corrente ano.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuiram para o resultado:

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	197.933	141.275	56.658	40,11
FINANCEIRA	30.095	31.673	(1.578)	(4,98)
DEMAIS	167.839	109.602	58.236	53,13
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	16.676	15.175	1.501	9,89
FINANCEIRA	5.637	6.449	(812)	(12,60)
DEMAIS	11.039	8.726	2.313	26,51
BALANÇO TRIMESTRAL	38.280	22.370	15.910	71,12
LUCRO PRESUMIDO	70.454	58.464	11.990	20,51
OUTROS	41.384	37.080	4.304	11,61
TOTAL	364.727	274.364	90.363	32,94

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	28.906	11.052	17.854	161,54
. COMÉRCIO ATACADISTA	31.290	21.459	9.831	45,81
. COMBUSTÍVEIS	10.957	2.042	8.915	436,58
. METALURGIA	11.175	3.801	7.374	194,01
. ENTIDADES FINANCEIRAS	44.541	39.499	5.042	12,77
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	10.587	5.814	4.773	82,10
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	8.277	3.891	4.386	112,73
. COMÉRCIO VAREJISTA	17.722	13.918	3.804	27,34
. ELETRICIDADE	14.851	11.905	2.945	24,74
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	3.867	1.448	2.419	167,04
SUBTOTAL [A]	182.174	114.830	67.344	58,65
DEMAIS [B]	182.553	159.535	23.019	14,43
TOTAL [C]=[A]+[B]	364.727	274.364	90.363	32,94

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 139.754 milhões/+5,20%):** o resultado reflete o acréscimo real na arrecadação dos itens “Rendimentos do Trabalho Assalariado” (+5,15%), “Aposentadoria do Regime Geral ou do Servidor Público”(+1,13 %) e “Participação nos Lucros ou Resultados – PLR” (+14,99%);
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 44.776 milhões/+0,47%):** resultado determinado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 31,32% na arrecadação do item “Fundos de Renda Fixa” e de 7,42% na arrecadação do item “Aplicações de Renda Fixa (PF e PJ)”, conjugados com decréscimos nominais de 34,12% na arrecadação do item “Operações de Swap”, de 10,93% na arrecadação do item “Juros sobre Capital Próprio”;
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 36.140 milhões/+4,90%):** resultado explicado pelos acréscimos nominais de 25,77% na arrecadação do item “Royalties e Assistência Técnica” e de 27,76% na arrecadação do item “Rendimentos do Trabalho”;
- **IRRF-Outros Rendimentos (R\$ 14.885 milhões/+18,08%):** resultado que reflete o acréscimo nominal de 102,47% na arrecadação do item “Depósito Judicial” e de 22,24% na arrecadação do item “Remuneração dos Serviços Prestados por Pessoa Jurídica”;
- **IOF (R\$ 44.889 milhões/+103,19%):** o desempenho do período pode ser justificado, sobretudo, pela restauração da tributação das operações de crédito em 2021, cuja alíquota se encontrava reduzida a zero em relação às operações ocorridas entre 3 de abril de 2020 e 30 de novembro de 2020. Além disto, a arrecadação do mês de novembro de 2021 foi impactada pelo Decreto 10.797/21 que elevou as alíquotas aplicáveis nas operações de crédito de pessoas físicas e jurídicas entre 20.09.21 e 31.12.21.

ARRECAÇÃO DO IOF
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	9.935	3.873	6.063	156,55
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	22.594	6.374	16.220	254,49
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	3.450	3.599	(149)	(4,14)
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	1.279	1.373	(94)	(6,87)
SUBTOTAL [A]	37.258	15.218	22.040	144,83
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	1.037	558	478	85,73
DEMAIS	6.594	6.316	278	4,40
SUBTOTAL [B]	7.631	6.874	756	11,00
TOTAL	44.889	22.092	22.796	103,19

- **Cofins (R\$ 269.911 milhões/+17,32%) e PIS/Pasep (R\$ 75.446 milhões/+13,64%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, dos acréscimos reais de 5,93% no volume de vendas (PMC-IBGE) e de 9,48% no volume de serviços (PMS-IBGE), no período compreendido entre dezembro de 2020 a outubro de 2021, em relação ao período compreendido entre dezembro de 2019 a outubro de 2020; do bom desempenho das importações no período; e da prorrogação do prazo para o recolhimento destas contribuições, vencidas em junho de 2020 e pagas em novembro do referido ano (Portaria nº 139, de 3 de abril de 2020), em razão da pandemia relacionada ao coronavírus. Ademais, houve aumento de 8,55% no montante das compensações tributárias. O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	91.616	69.203	22.413	32,39
ENTIDADES FINANCEIRAS	19.123	18.919	204	1,08
DEMAIS EMPRESAS	162.729	142.315	20.414	14,34
OUTROS	71.889	66.023	5.866	8,89
TOTAL	345.357	296.460	48.897	16,49

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	22.782	13.272	9.511	71,66
. COMÉRCIO ATACADISTA	40.832	36.364	4.468	12,29
. FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	14.926	11.358	3.568	31,42
. COMÉRCIO VAREJISTA	15.420	11.886	3.534	29,73
. METALURGIA	6.420	4.298	2.122	49,38
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	8.813	6.818	1.995	29,25
. ENTIDADES FINANCEIRAS	20.946	19.063	1.883	9,88
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	6.390	4.884	1.507	30,85
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	5.068	3.624	1.444	39,84
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	4.660	3.310	1.351	40,81
SUBTOTAL [A]	146.259	114.876	31.383	27,32
DEMAIS [B]	199.098	181.584	17.514	9,64
TOTAL [C]=[A]+[B]	345.357	296.460	48.897	16,49

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 26.631 milhões/+23,01%):** o desempenho da arrecadação pode ser explicado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 38,00% na arrecadação da CIDE incidente nas remessas ao exterior e de 48,52% na arrecadação do item “Depósito Judicial”;
- **Receita previdenciária (R\$ 435.052 milhões/+7,17%)⁴:** o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged/MTE) apresentou, até o mês de outubro de 2021, um saldo positivo de 2.645.974 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+1.145,5mil postos), indústrias de transformação (+518,3 mil postos) e comércio (+482,3 mil postos). Nos últimos doze meses, verificou-se um aumento de 2.862.988 postos de trabalho.

Em abril de 2020, houve diferimento do prazo para pagamento do Simples Nacional e da Contribuição Previdenciária Patronal, em função da Resolução CGSN nº 152/20 e da Portaria ME 139/20, respectivamente. Em maio de 2020, além dos diferimentos citados, houve a prorrogação do prazo de pagamento de parcelamentos especiais, em função da Portaria ME 201/20. Em junho de 2020, além dos citados diferimentos, houve a suspensão do prazo de pagamento, até dezembro de 2020, dos parcelamentos celebrados entre a União e os municípios, em função da Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.072/20. Em julho de 2020, houve o diferimento dos parcelamentos especiais, citado anteriormente. Em outubro de 2020, houve pagamento do diferimento relativo à Contribuição Previdenciária Patronal e aos parcelamentos especiais, o mesmo ocorrendo em novembro daquele ano. Já de abril a junho de 2021, houve diferimento do prazo para pagamento do Simples Nacional, de acordo com a Resolução CGSN nº 158/21. Em julho e agosto de 2021 foi paga a parcela do diferimento do Simples Nacional relativa ao mês de abril de 2021, enquanto em outubro de 2021 começou a ser paga a parcela relativa ao mês de maio de 2021 e em novembro a parcela relativa a junho de 2021.

Houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18.

⁴ Os dados de outubro de 2021 da PNAD Contínua ainda não estão disponíveis, assim esta Nota será atualizada com a massa salarial quando os dados forem divulgados pelo IBGE.

III. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2021 EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2020 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de novembro de 2021, variação real (IPCA) de **+0,42%** em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O resultado se deve, principalmente, ao crescimento da arrecadação do IRPJ/CSLL, em razão de melhores resultados das empresas, em 2021; do Imposto sobre Operações Financeiras, principalmente, em razão da isenção, em 2020, para as operações de crédito e dos recolhimentos, em novembro de 2020, de parcelas do diferimento concedido por meio da Portaria 139/21, em relação ao PIS/Cofins e Contribuição Previdenciária.

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho⁵:

- **Imposto de Importação (R\$ 5.567 milhões/-1,57%) e IPI-Vinculado (R\$ 3.039 milhões/+7,40%):** resultado que decorre, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 55,17% no valor em dólar (volume) das importações e de 2,57% na taxa média de câmbio, combinada com a redução de 31,78% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 24,01% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado.
- **IPI-Outros (R\$ 3.332 milhões/-7,54%):** o resultado reflete o decréscimo de 8,17% na produção industrial de outubro de 2021 em relação a outubro de 2020 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE). Houve também aumento nominal de 17% nas compensações tributárias;

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/21 [A]	NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PROD. DE PAPEL	195	458	(264)	(57,54)
. FABRIC. DE EQUIP. DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS	124	349	(226)	(64,65)
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	78	115	(37)	(32,08)
SUBTOTAL [A]	396	923	(527)	(57,06)
DEMAIS [B]	2.936	2.681	255	9,51
TOTAL [C]=[A]+[B]	3.332	3.604	(272)	(7,54)

⁵ A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no mês de novembro de 2021 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano anterior.

- **IRPF (R\$ 3.872 milhões/-9,56%):** desempenho explicado, principalmente, pelo decréscimo real de 9,10% na arrecadação das quotas da declaração de ajuste anual, em razão da postergação dos recolhimentos desse ajuste em 2020 (IN RFB 1.934/20), e de 16,61% na arrecadação relativa aos ganhos de capital na alienação de bens;

ARRECADAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/21 [A]	NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
QUOTAS-DECLARAÇÃO	1.589	1.749	(159)	(9,10)
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	1.116	1.338	(222)	(16,61)
CARNÊ-LEÃO	486	495	(8)	(1,70)
OUTROS	681	700	(19)	(2,77)
TOTAL	3.872	4.282	(409)	(9,56)

- **IRPJ (R\$ 16.814 milhões/+12,80%) e CSLL (R\$ 8.438 milhões/+10,79%):** esse resultado deveu-se, basicamente, aos acréscimos reais de 11,10% na arrecadação referente à estimativa mensal, de 17,71% na arrecadação do balanço trimestral e de 8,81% na arrecadação do lucro presumido. Houve também recolhimentos atípicos de, aproximadamente, R\$ 3 bilhões, por algumas empresas de diversos setores econômicos. Cabe observar que as instituições financeiras tiveram sua alíquota de CSLL aumentada conforme o art 1º da Lei 14.183/21, com impacto na arrecadação no presente mês.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado:

ARRECADAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/21 [A]	NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	16.894	15.205	1.688	11,10
FINANCEIRA	1.812	1.881	(69)	(3,68)
DEMAIS	15.081	13.324	1.757	13,19
BALANÇO TRIMESTRAL	1.283	1.090	193	17,71
LUCRO PRESUMIDO	2.522	2.317	204	8,81
OUTROS	4.553	3.909	644	16,48
TOTAL	25.252	22.522	2.730	12,12

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/21 [A]	NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	2.122	152	1.970	1.299,57
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	1.561	937	624	66,55
. COMÉRCIO VAREJISTA	1.436	1.117	319	28,55
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	797	528	269	50,97
. COMÉRCIO E REPAR. DE VEÍC. AUTOMOT. E MOTOCICL.	696	436	260	59,58
. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	261	5	255	4.701,59
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	893	659	233	35,41
. METALURGIA	482	251	231	92,03
. ARMAZENAMENTO E ATIVID. AUX. DOS TRANSPORTES	521	340	181	53,18
. FABRIC. DE EQUIP. DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS	353	188	165	87,41
SUBTOTAL [A]	9.122	4.615	4.507	97,68
DEMAIS [B]	16.130	17.907	(1.778)	(9,93)
TOTAL [C]=[A]+[B]	25.252	22.522	2.730	12,12

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 13.665 milhões/+3,02%):** os números refletem, principalmente, o acréscimo real na arrecadação do item “Rendimentos do Trabalho Assalariado” (+4,72%) e o decréscimo real do item “Aposentadoria do Regime Geral ou do Servidor Público” (-5,76%);
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 4.149 milhões/+34,52%):** resultado explicado, basicamente, pelos acréscimos nominais de 235,65% na arrecadação do item “Fundos de Renda Fixa”, e de 72,93% na arrecadação do item “Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)”;
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 3.347 milhões/+0,89%):** o resultado foi influenciado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 23,32% na arrecadação do item “Royalties e Assistência Técnica” e de 16,09% na arrecadação do item “Rendimentos do Trabalho”, conjugado com o decréscimo nominal de 15,28% na arrecadação do item “Juros e Comissões em Geral”;
- **IRRF-Outros Rendimentos (R\$ 1.192 milhões/+0,30%):** resultado explicado, principalmente, pelo acréscimo nominal de 15,88% na arrecadação do item “Remuneração de Serviços Prestados por Pessoa Jurídica”;
- **IOF (R\$ 4.917 milhões/+322,65%):** o desempenho do período pode ser justificado, principalmente, pela restauração da tributação das operações de crédito em 2021, cuja alíquota se encontrava reduzida a zero em relação às operações cuja arrecadação teria, normalmente, ocorrido entre 1º e 30 de novembro de 2020. Além disso, o Decreto nº 10.797, de 2021, elevou a alíquota do imposto incidente sobre as operações de crédito realizadas desde 21.09.21.

ARRECAÇÃO DO IOF
PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/21 [A]	NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	1.082	34	1.048	3.112,54
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	2.568	8	2.560	31.564,59
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	354	325	29	9,07
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	135	180	(45)	(24,88)
SUBTOTAL [A]	4.140	547	3.592	656,76
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	190	30	160	531,96
DEMAIS	588	586	1	0,22
SUBTOTAL [B]	778	616	161	26,18
TOTAL	4.917	1.163	3.754	322,65

- **Cofins (R\$ 25.911 milhões/-11,08%) e PIS/Pasep (R\$ 7.059 milhões/-11,19%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da conjugação dos seguintes fatores: da prorrogação do prazo para o pagamento destas contribuições, vencidas em junho de 2020, para novembro do referido ano (Portaria nº 139, de 3 de abril de 2020), em razão da pandemia relacionada ao coronavírus, inflando a base de comparação; do impacto de, aproximadamente, R\$ 200 milhões na arrecadação do Pis/Cofins referente ao diferimento para empresas do setor elétrico (MPnº 1.066, de 2021); e do decréscimo real de 7,10% do volume de vendas (PMC-IBGE). Esses fatores foram atenuados pela variação real positiva de 7,50% do volume de serviços (PMS-IBGE) em outubro de 2021 em relação a outubro de 2020, pelo bom desempenho das importações e pelo decréscimo de 46,24% no volume das compensações tributárias em relação a novembro de 2020.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/21 [A]	NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	9.246	8.017	1.229	15,33
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.273	2.110	(837)	(39,66)
DEMAIS EMPRESAS	15.251	20.097	(4.846)	(24,11)
OUTROS	7.200	6.865	336	4,89
TOTAL	32.970	37.089	(4.118)	(11,10)

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	NOV/21 [A]	NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. ELETRICIDADE	1.014	2.468	(1.454)	(58,90)
. ENTIDADES FINANCEIRAS	1.319	1.956	(637)	(32,55)
. FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	143	642	(499)	(77,69)
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	451	928	(477)	(51,40)
. FABRIC. DE EQUIP. DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS	642	961	(319)	(33,19)
. TRANSPORTE TERRESTRE	633	929	(295)	(31,80)
. TELECOMUNICAÇÕES	255	525	(270)	(51,41)
. CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	270	525	(255)	(48,64)
. ADMIN. PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	1.445	1.682	(237)	(14,11)
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	667	874	(206)	(23,62)
SUBTOTAL [A]	6.840	11.489	(4.649)	(40,47)
DEMAIS [B]	26.130	25.599	531	2,07
TOTAL [C]=[A]+[B]	32.970	37.089	(4.118)	(11,10)

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 2.703 milhões/+48,07%):** resultado é explicado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 359,05% na arrecadação do item “Depósito Judicial” e de 38,98% na arrecadação do item “CIDE-Remessas”;
- **Receita previdenciária (R\$ 41.649 milhões/-6,42%)⁶:** o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged/MTE) apresentou, para o mês de novembro de 2021, um saldo positivo de 253.083 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+144,6 mil postos), indústria de transformação (+23,7 mil postos) e comércio (+70,4 mil postos).

Em novembro de 2020 houve o pagamento do diferimento relativo à Contribuição Previdenciária Patronal e ao Simples Nacional. Houve, também, a suspensão do prazo de pagamento dos parcelamentos celebrados entre a União e os municípios, em função da Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.072/20. Já em novembro de 2021 foi paga parte da parcela do diferimento do Simples Nacional relativa ao mês de junho de 2021.

⁶ Os dados de outubro de 2021 da PNAD Contínua ainda não estão disponíveis, assim esta Nota será atualizada com a massa salarial quando os dados forem divulgados pelo IBGE.

IV. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2021 EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2021 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de novembro de 2021, variação real (IPCA) de -6,75% em relação ao mês anterior. Esse resultado é explicado, principalmente, por fatores sazonais como, por exemplo, o pagamento, em outubro, da 1ª cota ou cota única referente à apuração trimestral do Lucro Presumido e do Balanço Trimestral.

V. ARRECAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA

PERÍODO: 2018 A 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021

(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2018		2019		2020		2021	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
TRIBUTOS SOBRE RENDA E PROPRIEDADE	569.984	33,70	611.025	35,52	598.400	37,22	656.603	39,10
TRIBUTOS SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS	503.704	29,78	548.729	31,90	520.800	32,39	479.878	28,58
TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS	531.723	31,44	479.229	27,86	432.362	26,89	464.241	27,65
TRIBUTOS SOBRE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	43.925	2,60	47.628	2,77	24.460	1,52	44.892	2,67
OUTROS	41.933	2,48	33.535	1,95	31.709	1,97	33.470	1,99
TOTAL	1.691.268	100,00	1.720.145	100,00	1.607.731	100,00	1.679.085	100,00

O exame da tabela acima demonstra a estabilidade da participação das bases de incidência nos anos de 2017 a 2020. Além disso, cabe esclarecer que a base sobre renda e propriedade, no início do ano, é positivamente afetada pelo ajuste do IRPJ/CSLL efetuado pelas empresas optantes pelo recolhimento por meio de estimativa mensal.

(*) ANEXO METODOLÓGICO – ARRECAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

O presente anexo tem como objetivo apresentar a metodologia empregada na análise da **Arrecação por Bases de Incidência**, que passa, a partir de agora, a fazer parte da nota de arrecadação mensal elaborada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

O primeiro ponto importante a ser destacado é que essa apresentação não segue a metodologia de cálculo adotada no estudo da Carga Tributária que vem sendo elaborado pela RFB desde 1995. No estudo da Carga Tributária, uma premissa básica adotada é que o enfoque econômico sempre deve prevalecer sobre o enfoque jurídico, de forma que qualquer pagamento efetuado pelo contribuinte que seja compulsório, mesmo que sem natureza jurídica de tributo, será levado em conta. Esse é o caso, por exemplo, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Salário-Família. Outro enfoque adotado no estudo da Carga é que dos pagamentos compulsórios são excluídos aqueles que configuram penalidade, sanção ou outros acréscimos legais.

No caso da análise da arrecadação por base de incidência, serão considerados somente os tributos administrados pela RFB, aí consideradas as receitas compulsórias decorrentes dos acréscimos legais para cada tributo. O motivo para inclusão é o fato dos acréscimos legais refletirem não só a mesma natureza jurídica do tributo, como também um esforço fiscal efetivo do Estado na busca dos tributos pagos a destempo.

Esses dois pontos relevantes são suficientes para mostrar ao leitor que não haverá uma comparabilidade direta e imediata entre as informações produzidas, devendo-se sempre estar atento aos caminhos adotados em cada estudo. As demais diferenças adotadas serão comentadas a seguir para cada base de incidência apresentada, quando for o caso.

As bases de incidência escolhidas serão as mesmas do estudo da Carga Tributária, com a única diferença que à base Renda será adicionada a base Propriedade, uma vez que o único tributo sobre a

propriedade de competência da União é Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), cuja arrecadação não é expressiva frente aos demais tributos. Desse modo, as bases de incidência escolhidas em nosso enfoque serão:

1. Tributos sobre Renda e Propriedade;
2. Tributos sobre Folha de Salários;
3. Tributos sobre Bens e Serviços;
4. Tributos sobre Transações Financeiras; e
5. Outros Tributos.

A seguir são apresentadas as agregações a cada uma das bases de incidência apresentadas.

1. Tributos sobre Renda e Propriedade

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Imposto de Renda da Pessoa Física, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Imposto de Renda Retido na Fonte em todas as suas modalidades (Trabalho, Capital, Residentes no Exterior e Outros), Contribuições sobre Concursos sobre Prognósticos e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. Uma diferença relevante a ser apontada em relação ao estudo da Carga Tributária é que no item referente ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica foi mantida a arrecadação relativa ao Lucro Presumido. Ainda que a base de cálculo desse tributo seja a receita bruta da empresa, entende-se que as alíquotas aplicáveis refletem, de alguma maneira, a lucratividade do negócio.

2. Tributos sobre Folha de Salários

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuições Previdenciárias (Contribuições sobre Empresas em Geral e Contribuições destinadas a outras entidades ou fundos); e Contribuições ao PIS-Folha/Pasep e Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSS).

3. Tributos sobre Bens e Serviços

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), exceto a incidente sobre Folha de Salários; Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em todas as suas modalidades (Bebidas, Fumo, Automóveis, Vinculado à Importação e Outros); Tributos sobre o Comércio Exterior (Imposto de Importação, e Imposto de Exportação); CIDE-Combustíveis e Contribuições Previdenciárias sobre o faturamento.

4. Tributos sobre Transações Financeiras;

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) e CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), com arrecadação residual relativa a fatos geradores pretéritos.

5. Outros Tributos.

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Todos os tributos não classificados nas bases de incidência anteriores, como, por exemplo: CIDE-Remessas, Contribuição sobre Lojas Francas e Selos de Controle, Depósitos Judiciais e Receitas da Dívida Ativa não pertencentes às bases de incidência anteriores.

Receitas de Parcelamento

Como regra, a receita de parcelamento de débitos vencidos deve ser alocada na categoria em que se enquadra o respectivo tributo. No caso dos parcelamentos que englobem mais de um tributo e cujo pagamento possa ser distribuído entre eles, adota-se a regra de alocação correspondente. Caso não seja possível alocar junto ao respectivo tributo, os valores pagos decorrentes de parcelamento foram incluídos na categoria Outros Tributos.

Receitas do Simples-Nacional

As Receitas arrecadadas pelo Simples-Nacional serão alocadas nos respectivos tributos de acordo com a classificação dada pela legislação vigente. Portanto, ao contrário do estudo da Carga Tributária, que aloca a arrecadação total do Simples-Nacional na base de bens e serviços, em nossa metodologia estará alocada aos respectivos tributos.

VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) Parcelamentos

a.1) Refis

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS, referente aos impostos e contribuições administrados pela RFB, no ano de 2020 e nos meses de janeiro a novembro de 2021.

ARRECADÇÃO DO REFIS
PERÍODO: 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADÇÃO
JAN-DEZ 2020	131
JAN	(2)
FEV	11
MAR	10
ABR	11
MAI	13
JUN	11
JUL	12
AGO	13
SET	12
OUT	13
NOV	14
JAN-NOV 2021	116

a.2) Paes e Paex

Os quadros, a seguir, mostram a arrecadação relativa ao parcelamento especial (Paes), em conformidade com o art. 1º da Lei 10.684/03, e ao Paex, em conformidade com a Medida Provisória 303/06.

ARRECAÇÃO DO PAES
PERÍODO: 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

MÊS	PESSOAS FÍSICAS		PESSOAS JURÍDICAS		TOTAL	
	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO
JAN-DEZ 2020	0	-	3	-	3	-
JAN	0	1	0	12	0	13
FEV	0	1	0	10	0	11
MAR	0	1	0	11	0	12
ABR	0	1	0	12	0	13
MAI	(0)	1	(1)	10	(1)	11
JUN	0	1	0	10	0	11
JUL	0	1	0	10	0	11
AGO	0	2	0	9	0	11
SET	(0)	1	0	9	0	10
OUT	0	1	0	9	0	10
NOV	0	1	0	9	0	10
JAN-NOV 2021	0	-	(0)	-	(0)	-

ARRECAÇÃO MP Nº 303/06 (PAEX)
PERÍODO: 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2020	2021												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	TOTAL	
I. IMPORTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
I. RENDA	9	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	13
IOF	(0)	(0)	(0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)
COFINS	7	1	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1	13
PIS/PASEP	(15)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3
CSLL	3	0	0	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	5
SIMPLES (*)	0	-	0	-	0	0	0	0	0	-	-	-	-	0
OUTRAS	(0)	(0)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	5	3	3	3	4	4	4	4	6	2	2	2	2	35

(*) Art. 8º MP 303/06.

a.3) Parcelamento - Lei 11.941/09 (códigos específicos)

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento, em conformidade com a Lei 11.941/09.

ARRECAÇÃO CONFORME LEI Nº 11.941/09
PERÍODO: 2009 A 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2009	730	4.008	4.739
JAN-DEZ 2010	2.091	5.598	7.690
JAN-DEZ 2011	3.907	17.112	21.019
JAN-DEZ 2012	3.960	12.600	16.560
JAN-DEZ 2013	3.493	10.439	13.932
JAN-DEZ 2014	3.112	10.056	13.168
JAN-DEZ 2015	1.836	4.718	6.554
JAN-DEZ 2016	1.695	4.372	6.066
JAN-DEZ 2017	1.569	3.702	5.271
JAN-DEZ 2018	1.258	2.941	4.199
JAN-DEZ 2019	1.142	3.118	4.261
JAN-DEZ 2020	1.020	2.370	3.390
JAN	85	178	263
FEV	79	190	270
MAR	82	184	266
ABR	95	177	271
MAI	81	180	262
JUN	84	179	263
JUL	77	178	254
AGO	78	181	259
SET	80	178	258
OUT	85	182	266
NOV	75	179	255
JAN-NOV 2021	902	1.985	2.887

a.4) Parcelamento - Lei 12.865/13

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.865/13.

ARRECAÇÃO CONFORME LEI Nº 12.865/13
PERÍODO: 2013 A 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS			TOTAL GERAL
		REABERTURA LEI 11.941/09	OUTRAS MODALIDADES	TOTAL	
OUT-DEZ 2013	175	1.247	20.363	21.610	21.786
JAN-DEZ 2014	611	2.973	2.023	4.996	5.607
JAN-DEZ 2015	485	1.779	1.335	3.114	3.599
JAN-DEZ 2016	422	1.484	1.468	2.952	3.374
JAN-DEZ 2017	349	1.201	1.591	2.792	3.141
JAN-DEZ 2018	280	944	1.811	2.755	3.035
JAN-DEZ 2019	223	695	1.732	2.427	2.650
JAN-DEZ 2020	184	557	1.772	2.329	2.513
JAN	15	44	149	193	208
FEV	14	42	149	191	205
MAR	14	43	149	192	206
ABR	15	46	149	195	210
MAI	16	41	149	191	207
JUN	14	43	150	193	207
JUL	15	40	150	190	205
AGO	15	44	151	195	210
SET	14	48	151	199	213
OUT	17	39	151	190	207
NOV	14	41	151	192	206
JAN-NOV 2021	162	473	1.649	2.122	2.284

a.5) Parcelamento - Lei 12.996/14

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.996/14.

ARRECAÇÃO CONFORME LEI Nº 12.996/14
PERÍODO: 2014 A 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JUL-DEZ 2014	3.336	9.668	13.003
JAN-DEZ 2015	1.926	9.362	11.288
JAN-DEZ 2016	1.864	5.073	6.937
JAN-DEZ 2017	1.014	2.986	4.000
JAN-DEZ 2018	749	2.200	2.949
JAN-DEZ 2019	662	1.773	2.435
JAN-DEZ 2020	494	1.264	1.757
JAN	38	99	137
FEV	37	98	134
MAR	38	102	140
ABR	38	100	139
MAI	37	102	139
JUN	43	102	145
JUL	37	94	131
AGO	38	97	136
SET	37	92	129
OUT	42	93	134
NOV	35	102	137
JAN-NOV 2021	420	1.080	1.500

a.6) Parcelamento - Lei 13.496/17

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/17.

ARRECAÇÃO CONFORME LEI Nº 13.496/17
PERÍODO: 2017 A 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2017	2.338	16.262	18.600
JAN-DEZ 2018	1.404	12.897	14.300
JAN-DEZ 2019	343	4.617	4.960
JAN-DEZ 2020	268	3.758	4.027
JAN	23	330	353
FEV	22	314	335
MAR	24	332	355
ABR	22	301	323
MAI	23	313	336
JUN	20	307	327
JUL	22	310	332
AGO	21	305	326
SET	20	299	319
OUT	21	295	316
NOV	22	297	319
JAN-NOV 2021	240	3.402	3.642

b) Simples-Nacional

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao Simples-Nacional, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

ARRECAÇÃO DO SIMPLES
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	SIMPLES							
	RFB		ICMS		ISS		TOTAL	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
JAN	8.960	8.405	1.557	1.356	1.088	995	11.604	10.757
FEV	6.683	6.750	1.161	1.044	875	817	8.719	8.612
MAR	6.821	5.773	1.148	839	908	734	8.878	7.346
ABR	4.690	2.799	708	312	677	336	6.075	3.447
MAI	4.517	2.778	698	329	628	323	5.843	3.430
JUN	4.720	3.181	752	405	654	352	6.126	3.937
JUL	10.354	7.769	1.894	1.499	1.295	1.080	13.542	10.347
AGO	9.369	8.245	1.686	1.502	1.210	1.096	12.265	10.844
SET	11.161	8.552	2.046	1.647	1.424	1.122	14.630	11.321
OUT	9.442	9.085	1.689	1.263	1.252	885	12.383	11.234
NOV	11.386	9.107	2.127	1.351	1.453	925	14.966	11.383
JAN-NOV	88.102	72.445	15.466	11.547	11.463	8.667	115.031	92.659

c) Decomposição da arrecadação do IRPJ

ARRECAÇÃO DO IRPJ
PERÍODO: 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		OUTROS		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JAN-DEZ 2020	116.744	67,13	35.404	20,36	21.768	12,52	173.916	100,00
JAN	27.346	72,27	8.462	22,36	2.031	5,37	37.839	100,00
FEV	13.317	79,59	1.516	9,06	1.899	11,35	16.733	100,00
MAR	12.963	78,49	1.409	8,53	2.143	12,98	16.514	100,00
ABR	14.349	60,48	7.614	32,09	1.762	7,43	23.725	100,00
MAI	11.915	79,81	1.410	9,45	1.604	10,75	14.930	100,00
JUN	11.936	79,93	1.336	8,94	1.661	11,13	14.933	100,00
JUL	16.519	60,67	8.353	30,68	2.356	8,65	27.228	100,00
AGO	12.746	76,27	1.759	10,53	2.207	13,20	16.712	100,00
SET	11.903	75,52	1.450	9,20	2.408	15,28	15.761	100,00
OUT	18.009	59,77	9.659	32,06	2.462	8,17	30.131	100,00
NOV	12.440	73,99	1.661	9,88	2.713	16,14	16.814	100,00
JAN-NOV 2021	163.443	70,66	44.629	19,29	23.248	10,05	231.320	100,00

d) Arrecadação dos rendimentos de capital

ARRECAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL

PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020

(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	FUNDOS DE RENDA FIXA		OPERAÇÕES DE SWAP		JUROS REMUN. CAP. PRÓPRIO		APLICAÇÃO DE RENDA FIXA (PF e PJ)		OUTRAS		TOTAL	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
JAN	194	431	417	87	1.211	1.763	998	1.289	1.557	1.480	4.377	5.049
FEV	256	520	315	225	63	138	828	1.182	1.413	1.460	2.875	3.525
MAR	217	393	466	394	135	103	923	1.116	1.318	1.154	3.058	3.160
ABR	259	378	320	531	239	149	1.032	1.042	1.435	1.250	3.284	3.350
MAI	353	317	364	798	91	146	915	864	1.536	1.031	3.259	3.156
JUN	3.724	2.839	614	574	146	52	981	874	1.420	1.083	6.885	5.420
JUL	490	228	256	821	314	225	1.207	1.201	1.531	1.090	3.798	3.565
AGO	747	277	187	435	128	112	1.221	1.102	1.494	1.143	3.776	3.069
SET	528	221	109	538	156	168	1.124	854	1.452	1.125	3.369	2.906
OUT	520	281	224	682	323	405	1.320	790	1.538	1.165	3.926	3.323
NOV	725	216	337	390	242	162	1.399	809	1.446	1.208	4.149	2.785
JAN-NOV	8.013	6.102	3.607	5.475	3.047	3.421	11.948	11.123	16.139	13.190	42.754	39.310
VAR. % 2021/2020	31,32		-34,12		-10,93		7,42		22,37		8,76	

e) Arrecadação previdenciária - repasses

A tabela a seguir apresenta a receita previdenciária, proveniente de repasses, para o período de janeiro a novembro dos anos de 2020 e 2021.

ARRECAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REPASSES

PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020

(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

REPASSES	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/2021 [A]	JAN-NOV/2020 [B]	[A]-[B]	[A]/[B] (IPCA)
SIMPLES /PAES/PAEX	51.441	39.097	12.344	21,42
Parcelamentos / Lei 11.941/09 / Lei 12.996/14	1.668	773	895	99,59
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	66	65	1	(6,74)
Outros	-	-	-	-
TOTAL REPASSES	53.174	39.935	13.240	22,89

f) Receitas administradas por outros órgãos
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-NOV/21 [A]	JAN-NOV/20 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ROYALTIES	73.700	47.940	25.761	53,74
OUTROS	11.860	9.026	2.834	31,40
TOTAL	85.560	56.965	28.595	50,20

g) Desonerações Tributárias
DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2021 [A]	2020 [B]	[A] - [B]
IOF Crédito	-	2.500	(2.500)
IPI - Desoneração para bens assoc. combate COVID	-	104	(104)
PIS/Cofins Diesel, GLP	-	-	-
Cesta Básica	48	43	5
Transporte Coletivo	48	43	5
Entidades Beneficentes - Cebas	100	91	10
Lucro Presumido	129	117	13
IPI-Total	147	133	14
IRPF-Transportadores	156	141	15
Rota 2030	168	152	16
Depreciação Acelerada BK	172	155	17
Tributação PLR	239	216	23
Planos de Saúde	243	219	24
Simplex e MEI	1.379	1.245	134
Folha de Salários	822	487	334
Outros	3.944	3.562	383
TOTAL	7.595	9.207	(1.613)

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2021 e 2020 das desonerações instituídas desde 2010.

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2021 [A]	2020 [B]	[A] - [B]
IOF Crédito	990	18.167	(17.177)
IPI - Desoneração para bens assoc. combate COVID	104	832	(728)
Cesta Básica	515	476	39
Transporte Coletivo	515	476	39
Folha de Salários	6.766	6.688	78
Entidades Beneficentes - Cebas	1.076	996	81
Lucro Presumido	1.388	1.283	104
IPI-Total	1.581	1.462	119
IRPF-Transportadores	1.672	1.546	126
Rota 2030	1.806	1.670	136
Depreciação Acelerada BK	1.843	1.704	138
Tributação PLR	2.571	2.378	193
Planos de Saúde	2.605	2.409	196
Simples e MEI	14.807	13.695	1.112
PIS/Cofins Diesel	3.678	-	3.678
Outros	42.360	39.178	3.182
TOTAL	84.276	92.962	(8.685)

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2021 e 2020 das desonerações instituídas desde 2010.

ANEXOS

TABELA I
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2021 E NOVEMBRO DE 2020
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2021		2020	VARIACÃO (%)	
	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	NOV/21 OUT/21	NOV/21 NOV/20
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	5.567	5.310	5.107	4,84	9,00
I.P.I-TOTAL	7.271	6.541	6.967	11,16	4,36
I.P.I-FUMO	634	453	533	39,99	19,00
I.P.I-BEBIDAS	125	227	324	(45,13)	(61,58)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	142	119	301	18,54	(52,96)
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	3.039	2.753	2.555	10,37	18,94
I.P.I-OUTROS	3.332	2.988	3.254	11,51	2,39
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	43.040	53.980	36.160	(20,27)	19,03
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	3.872	4.272	3.866	(9,35)	0,15
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	16.814	30.131	13.461	(44,20)	24,91
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.021	951	1.037	7,46	(1,46)
DEMAIS EMPRESAS	15.793	29.180	12.424	(45,88)	27,11
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	22.353	19.577	18.832	14,18	18,70
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	13.665	11.687	11.978	16,93	14,08
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	4.149	3.926	2.785	5,68	48,97
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	3.347	2.851	2.996	17,40	11,73
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.192	1.113	1.073	7,09	11,07
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	4.917	4.850	1.051	1,39	368,04
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	176	206	156	(14,55)	12,65
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	25.911	24.387	26.314	6,25	(1,53)
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.116	813	1.641	37,28	(31,97)
DEMAIS EMPRESAS	24.795	23.574	24.673	5,18	0,49
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	7.059	6.745	7.178	4,66	(1,65)
ENTIDADES FINANCEIRAS	157	133	265	17,90	(40,68)
DEMAIS EMPRESAS	6.902	6.611	6.913	4,40	(0,16)
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	8.438	14.651	6.877	(42,41)	22,69
ENTIDADES FINANCEIRAS	797	713	663	11,79	20,19
DEMAIS EMPRESAS	7.641	13.938	6.214	(45,18)	22,95
CIDE-COMBUSTÍVEIS	244	243	39	0,69	520,42
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	5.570	3.107	5.489	79,32	1,49
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.703	2.295	1.648	17,77	63,97
SUBTOTAL [A]	110.897	122.314	96.987	(9,33)	14,34
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	41.649	39.735	40.192	4,82	3,62
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	152.546	162.048	137.180	(5,86)	11,20
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	4.795	16.694	2.922	(71,28)	64,11
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	157.340	178.742	140.101	(11,97)	12,30

TABELA I-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2021 E NOVEMBRO DE 2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2021		2020	VARIACÃO (%)	
	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	NOV/21 OUT/21	NOV/21 NOV/20
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	5.567	5.360	5.656	3,85	(1,57)
I.P.I-TOTAL	7.271	6.603	7.716	10,12	(5,76)
I.P.I-FUMO	634	457	590	38,68	7,46
I.P.I-BEBIDAS	125	229	359	(45,65)	(65,31)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	142	121	333	17,43	(57,52)
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	3.039	2.779	2.829	9,33	7,40
I.P.I-OUTROS	3.332	3.017	3.604	10,46	(7,54)
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	43.040	54.492	40.043	(21,02)	7,49
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	3.872	4.313	4.282	(10,21)	(9,56)
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	16.814	30.417	14.906	(44,72)	12,80
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.021	960	1.148	6,44	(11,02)
DEMAIS EMPRESAS	15.793	29.457	13.758	(46,39)	14,79
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	22.353	19.763	20.855	13,11	7,19
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	13.665	11.798	13.265	15,83	3,02
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	4.149	3.963	3.084	4,69	34,52
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	3.347	2.878	3.317	16,30	0,89
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.192	1.124	1.189	6,08	0,30
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	4.917	4.896	1.163	0,44	322,65
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	176	208	173	(15,36)	1,73
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	25.911	24.619	29.140	5,25	(11,08)
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.116	821	1.817	35,99	(38,57)
DEMAIS EMPRESAS	24.795	23.798	27.323	4,19	(9,25)
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	7.059	6.809	7.949	3,68	(11,19)
ENTIDADES FINANCEIRAS	157	135	293	16,79	(46,43)
DEMAIS EMPRESAS	6.902	6.674	7.655	3,41	(9,84)
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	8.438	14.790	7.616	(42,95)	10,79
ENTIDADES FINANCEIRAS	797	720	734	10,74	8,54
DEMAIS EMPRESAS	7.641	14.071	6.882	(45,70)	11,03
CIDE-COMBUSTÍVEIS	244	245	44	(0,26)	460,25
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	5.570	3.136	6.078	77,63	(8,35)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.703	2.317	1.825	16,66	48,07
SUBTOTAL [A]	110.897	123.476	107.402	(10,19)	3,25
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	41.649	40.112	44.509	3,83	(6,42)
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	152.546	163.588	151.911	(6,75)	0,42
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	4.795	16.853	3.235	(71,55)	48,20
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	157.340	180.441	155.146	(12,80)	1,41

TABELA II
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2021	2020	VAR. (%)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	[A]	[B]	[A]/[B]	2021	2020
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	56.685	41.271	37,35	3,36	3,13
I.P.I-TOTAL	67.659	51.859	30,47	4,02	3,93
I.P.I-FUMO	5.221	5.487	(4,83)	0,31	0,42
I.P.I-BEBIDAS	2.248	2.448	(8,17)	0,13	0,19
I.P.I-AUTOMÓVEIS	1.969	2.304	(14,54)	0,12	0,17
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	28.681	19.699	45,60	1,70	1,49
I.P.I-OUTROS	29.539	21.921	34,75	1,75	1,66
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	507.694	395.481	28,37	30,13	29,95
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	51.688	37.539	37,69	3,07	2,84
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	231.320	159.761	44,79	13,73	12,10
ENTIDADES FINANCEIRAS	19.240	20.705	(7,08)	1,14	1,57
DEMAIS EMPRESAS	212.080	139.056	52,51	12,59	10,53
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	224.687	198.181	13,37	13,34	15,01
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	133.294	117.314	13,62	7,91	8,89
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	42.754	39.310	8,76	2,54	2,98
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	34.431	30.421	13,18	2,04	2,30
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	14.208	11.136	27,59	0,84	0,84
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	43.035	19.466	121,08	2,55	1,47
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	2.181	1.766	23,46	0,13	0,13
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	257.885	203.594	26,67	15,31	15,42
ENTIDADES FINANCEIRAS	15.713	14.367	9,37	0,93	1,09
DEMAIS EMPRESAS	242.172	189.227	27,98	14,37	14,33
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	72.059	58.741	22,67	4,28	4,45
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.492	2.360	5,63	0,15	0,18
DEMAIS EMPRESAS	69.567	56.381	23,39	4,13	4,27
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	116.073	82.582	40,55	6,89	6,25
ENTIDADES FINANCEIRAS	14.650	13.046	12,29	0,87	0,99
DEMAIS EMPRESAS	101.423	69.536	45,86	6,02	5,27
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1.636	1.453	12,56	0,10	0,11
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	37.023	35.771	3,50	2,20	2,71
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	25.436	19.112	33,09	1,51	1,45
SUBTOTAL [A]	1.187.366	911.098	30,32	70,47	69,01
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	415.664	358.935	15,80	24,67	27,19
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.603.030	1.270.033	26,22	95,14	96,19
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	81.883	50.293	62,81	4,86	3,81
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.684.913	1.320.325	27,61	100,00	100,00

TABELA II-A
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A NOVEMBRO - 2021/2020
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2021	2020	VAR. (%)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	[A]	[B]	[A]/[B]	2021	2020
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	59.382	46.682	27,21	3,37	3,12
I.P.I-TOTAL	70.799	58.616	20,78	4,01	3,92
I.P.I-FUMO	5.469	6.212	(11,95)	0,31	0,42
I.P.I-BEBIDAS	2.363	2.769	(14,65)	0,13	0,19
I.P.I-AUTOMÓVEIS	2.081	2.602	(20,04)	0,12	0,17
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	30.017	22.272	34,77	1,70	1,49
I.P.I-OUTROS	30.870	24.762	24,67	1,75	1,66
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	532.517	447.836	18,91	30,18	29,98
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	54.087	42.499	27,27	3,07	2,84
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	242.874	180.866	34,28	13,76	12,11
ENTIDADES FINANCEIRAS	20.399	23.506	(13,22)	1,16	1,57
DEMAIS EMPRESAS	222.475	157.360	41,38	12,61	10,53
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	235.556	224.472	4,94	13,35	15,03
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	139.754	132.844	5,20	7,92	8,89
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	44.776	44.568	0,47	2,54	2,98
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	36.140	34.454	4,90	2,05	2,31
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	14.885	12.607	18,08	0,84	0,84
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	44.889	22.092	103,19	2,54	1,48
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	2.234	1.988	12,36	0,13	0,13
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	269.911	230.069	17,32	15,30	15,40
ENTIDADES FINANCEIRAS	16.504	16.250	1,57	0,94	1,09
DEMAIS EMPRESAS	253.406	213.819	18,51	14,36	14,31
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	75.446	66.392	13,64	4,28	4,44
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.618	2.669	(1,89)	0,15	0,18
DEMAIS EMPRESAS	72.828	63.723	14,29	4,13	4,27
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	121.853	93.499	30,33	6,91	6,26
ENTIDADES FINANCEIRAS	15.523	14.812	4,80	0,88	0,99
DEMAIS EMPRESAS	106.330	78.686	35,13	6,03	5,27
CIDE-COMBUSTÍVEIS	1.695	1.644	3,07	0,10	0,11
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	38.677	40.447	(4,38)	2,19	2,71
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	26.631	21.650	23,01	1,51	1,45
SUBTOTAL [A]	1.244.033	1.030.916	20,67	70,50	69,01
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	435.052	405.961	7,17	24,65	27,18
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	1.679.085	1.436.877	16,86	95,15	96,19
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	85.560	56.965	50,20	4,85	3,81
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	1.764.645	1.493.842	18,13	100,00	100,00

TABELA III
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO DE 2017 A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	I. Renda	IPI (Exceto IPI-Vinculado)	I. Importação e IPI-Vinculado	Contribuições (*)	Receita Previdenciária	Outros	Receitas Administradas pela RFB	Receitas Administradas por Outros Órgãos	Total Geral (**)
JAN	47.147	2.703	3.789	41.771	31.750	4.738	131.898	5.494	137.392
FEV	22.763	2.453	2.888	27.756	30.438	4.411	90.710	1.649	92.358
MAR	25.994	2.614	3.826	29.401	31.154	4.347	97.335	1.659	98.994
ABR	38.054	3.036	3.263	31.600	31.364	5.151	112.469	5.578	118.047
MAIO	24.131	2.534	3.813	28.253	31.665	5.679	96.074	1.620	97.694
JUN	30.113	2.866	3.855	28.799	31.829	4.860	102.322	1.778	104.100
JUL	29.337	2.762	3.855	31.182	31.768	5.932	104.837	5.111	109.948
AGO	24.952	2.664	4.297	31.426	32.681	6.208	102.228	1.978	104.206
SET	24.413	3.120	4.171	31.745	32.504	7.938	103.890	1.704	105.595
OUT	30.851	3.134	4.500	35.398	32.646	8.382	114.910	6.233	121.144
NOV	26.440	3.239	4.495	35.317	33.147	10.559	113.198	1.890	115.089
DEZ	35.503	3.306	3.816	33.583	51.229	8.155	135.591	2.250	137.842
JAN-DEZ 2017	359.698	34.431	46.568	386.229	402.176	76.361	1.305.463	36.945	1.342.408
JAN	48.553	3.334	4.560	45.554	34.478	11.487	147.966	7.654	155.619
FEV	25.373	2.789	4.015	33.000	32.109	5.814	103.100	2.022	105.122
MAR	27.468	2.862	4.505	31.849	31.818	5.313	103.814	1.845	105.659
ABR	39.777	3.203	4.516	36.281	32.910	5.698	122.385	8.421	130.806
MAIO	26.163	2.859	4.593	32.079	32.918	5.298	103.911	2.281	106.192
JUN	30.037	2.565	5.218	32.152	32.548	5.613	108.132	2.723	110.855
JUL	34.665	3.243	5.481	36.749	32.962	5.623	118.723	10.891	129.615
AGO	26.780	2.724	5.765	33.020	33.861	5.031	107.182	2.569	109.751
SET	27.231	3.036	5.195	33.408	33.218	6.086	108.173	2.490	110.664
OUT	34.801	2.981	5.760	37.593	33.736	5.438	120.310	11.571	131.880
NOV	31.507	3.423	5.018	37.390	33.793	5.457	116.587	2.834	119.420
DEZ	38.482	3.571	4.081	34.169	52.779	5.534	138.615	2.913	141.529
JAN-DEZ 2018	390.834	36.591	58.706	423.243	417.131	72.393	1.398.900	58.214	1.457.114
JAN	53.385	3.374	5.264	48.113	35.142	5.021	150.298	10.128	160.426
FEV	31.440	2.886	4.533	35.281	33.729	5.088	112.957	2.105	115.062
MAR	28.802	3.218	4.720	33.447	33.131	4.593	107.912	1.942	109.854
ABR	43.316	3.184	5.025	37.163	33.987	5.325	127.999	11.030	139.030
MAIO	28.883	2.991	5.269	33.872	34.473	5.265	110.753	2.525	113.278
JUN	34.173	3.177	4.643	34.056	35.667	5.015	116.729	3.217	119.946
JUL	40.229	2.940	5.333	39.845	33.801	5.489	127.637	10.097	137.735
AGO	32.745	2.975	5.437	36.544	34.339	5.493	117.533	2.418	119.951
SET	28.341	3.167	5.551	33.977	34.009	6.477	111.523	2.411	113.933
OUT	36.948	3.174	6.129	38.403	35.159	5.356	125.169	10.033	135.202
NOV	35.499	3.337	5.274	37.937	34.846	5.850	122.741	2.420	125.161
DEZ	40.037	3.292	4.904	34.804	56.002	5.778	144.817	2.683	147.501
JAN-DEZ 2019	433.797	37.713	62.082	443.441	434.284	64.750	1.476.068	61.011	1.537.079
JAN	61.717	3.037	5.838	51.000	36.849	5.507	163.948	11.043	174.991
FEV	29.835	2.828	4.768	33.417	35.353	5.939	112.141	4.289	116.430
MAR	30.881	2.524	5.682	30.587	32.702	5.013	107.390	2.328	109.718
ABR	35.702	2.154	4.719	23.992	23.283	3.481	93.332	7.822	101.154
MAIO	25.217	1.742	4.702	19.551	21.431	3.496	76.139	1.277	77.415
JUN	34.450	2.159	4.338	18.807	22.201	2.313	84.267	1.991	86.258
JUL	36.256	2.624	5.185	33.299	30.644	2.533	110.540	5.450	115.990
AGO	30.196	3.279	5.325	40.877	40.010	2.306	121.993	2.512	124.505
SET	32.144	3.625	6.051	37.048	34.250	3.903	117.022	2.803	119.825
OUT	42.924	3.775	6.699	47.669	42.019	2.996	146.081	7.857	153.938
NOV	36.160	4.412	7.662	45.898	40.192	2.855	137.180	2.922	140.101
DEZ	43.048	4.141	6.938	39.575	58.058	4.609	156.369	2.696	159.065
JAN-DEZ 2020	438.529	36.301	67.908	421.720	416.993	44.950	1.426.402	52.988	1.479.390
JAN	66.599	3.593	7.341	53.296	36.281	4.687	171.798	8.423	180.221
FEV	35.476	3.456	7.114	37.559	35.925	5.164	124.693	3.054	127.747
MAR	38.911	3.401	9.099	40.866	36.647	5.694	134.617	3.314	137.932
ABR	48.101	3.283	7.582	43.016	35.289	5.621	142.892	13.930	156.822
MAIO	46.637	2.989	7.803	38.354	35.598	6.546	137.927	4.178	142.106
JUN	42.583	3.387	6.885	37.812	35.909	6.432	133.008	4.161	137.169
JUL	51.599	3.363	7.254	48.740	38.957	6.615	156.528	14.741	171.270
AGO	40.612	3.484	7.574	44.722	38.937	6.567	141.896	4.567	146.463
SET	40.156	4.003	8.046	43.958	40.738	8.176	145.078	4.024	149.102
OUT	53.980	3.788	8.063	49.133	39.735	7.350	162.048	16.694	178.742
NOV	43.040	4.232	8.606	47.223	41.649	7.796	152.546	4.795	157.340
JAN-NOV 2021	507.694	38.978	85.366	484.679	415.664	70.649	1.603.030	81.883	1.684.913

(*) CPMF, COFINS, PIS/PASEP, CSLL e CIDE-COMBUSTÍVEIS.

TABELA III-A
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO DE 2017 A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	I. Renda	IPI (Exceto IPI-Vinculado)	I. Importação e IPI-Vinculado	Contribuições (*)	Receita Previdenciária	Outros	Receitas Administradas pela RFB	Receitas Administradas por Outros Órgãos	Total Geral (**)
JAN	59.754	3.425	4.803	52.941	40.240	6.005	167.167	6.963	174.129
FEV	28.755	3.098	3.648	35.062	38.451	5.573	114.587	2.083	116.669
MAR	32.754	3.294	4.820	37.047	39.256	5.477	122.649	2.091	124.740
ABR	47.884	3.821	4.106	39.763	39.466	6.482	141.521	7.019	148.540
MAIO	30.270	3.178	4.783	35.441	39.721	7.124	120.518	2.032	122.549
JUN	37.862	3.604	4.847	36.209	40.019	6.111	128.651	2.235	130.886
JUL	36.797	3.465	4.836	39.112	39.847	7.441	131.498	6.411	137.908
AGO	31.239	3.336	5.379	39.343	40.915	7.771	127.982	2.477	130.459
SET	30.514	3.900	5.214	39.678	40.628	9.922	129.856	2.130	131.986
OUT	38.400	3.901	5.601	44.060	40.634	10.433	143.029	7.759	150.788
NOV	32.818	4.021	5.579	43.837	41.143	13.107	140.504	2.346	142.851
DEZ	43.874	4.085	4.716	41.501	63.308	10.078	167.561	2.781	170.343
JAN-DEZ 2017	450.921	43.127	58.332	483.992	503.627	95.523	1.635.522	46.326	1.681.848
JAN	59.827	4.109	5.619	56.132	42.484	14.154	182.325	9.431	191.756
FEV	31.165	3.426	4.931	40.534	39.439	7.142	126.636	2.484	129.120
MAR	33.708	3.512	5.528	39.084	39.047	6.520	127.399	2.264	129.662
ABR	48.706	3.923	5.529	44.425	40.298	6.978	149.859	10.312	160.170
MAIO	31.909	3.487	5.602	39.124	40.147	6.462	126.731	2.782	129.513
JUN	36.177	3.089	6.284	38.725	39.201	6.761	130.238	3.279	133.517
JUL	41.614	3.894	6.580	44.116	39.570	6.750	142.523	13.075	155.598
AGO	32.178	3.273	6.927	39.675	40.686	6.046	128.784	3.087	131.871
SET	32.562	3.630	6.212	39.949	39.723	7.278	129.354	2.978	132.332
OUT	41.428	3.549	6.857	44.753	40.161	6.474	143.223	13.774	156.997
NOV	37.586	4.084	5.986	44.604	40.313	6.510	139.083	3.380	142.463
DEZ	45.838	4.254	4.861	40.701	62.869	6.592	165.115	3.470	168.584
JAN-DEZ 2018	472.698	44.228	70.918	511.822	503.938	87.665	1.691.268	70.316	1.761.585
JAN	63.387	4.006	6.250	57.128	41.726	5.961	178.459	12.026	190.484
FEV	37.171	3.412	5.359	41.712	39.877	6.016	133.548	2.488	136.036
MAR	33.799	3.776	5.539	39.250	38.879	5.390	126.633	2.279	128.912
ABR	50.542	3.715	5.863	43.363	39.657	6.213	149.354	12.871	162.225
MAIO	33.658	3.486	6.141	39.471	40.172	6.135	129.062	2.943	132.005
JUN	39.818	3.701	5.410	39.682	41.559	5.843	136.014	3.748	139.762
JUL	46.786	3.419	6.202	46.340	39.311	6.384	148.441	11.743	160.184
AGO	38.041	3.457	6.317	42.453	39.892	6.381	136.540	2.810	139.349
SET	32.937	3.681	6.451	39.487	39.525	7.528	129.609	2.802	132.411
OUT	42.898	3.685	7.116	44.587	40.820	6.219	145.324	11.648	156.972
NOV	41.005	3.854	6.092	43.822	40.251	6.758	141.782	2.795	144.577
DEZ	45.722	3.759	5.601	39.746	63.954	6.598	165.380	3.064	168.445
JAN-DEZ 2019	505.765	43.950	72.340	517.041	505.623	75.426	1.720.145	71.218	1.791.364
JAN	70.332	3.460	6.653	58.120	41.993	6.276	186.835	12.584	199.419
FEV	33.916	3.215	5.421	37.987	40.188	6.752	127.477	4.876	132.353
MAR	35.080	2.867	6.455	34.745	37.149	5.695	121.991	2.644	124.635
ABR	40.683	2.455	5.377	27.339	26.531	3.967	106.352	8.913	115.265
MAIO	28.844	1.993	5.378	22.363	24.514	3.998	87.091	1.460	88.551
JUN	39.303	2.463	4.949	21.457	25.329	2.638	96.139	2.271	98.410
JUL	41.215	2.983	5.894	37.854	34.835	2.879	125.660	6.196	131.856
AGO	34.244	3.719	6.039	46.357	45.374	2.615	138.347	2.849	141.196
SET	36.222	4.085	6.819	41.748	38.595	4.398	131.866	3.159	135.025
OUT	47.956	4.217	7.484	53.258	46.945	3.347	163.208	8.778	171.986
NOV	40.043	4.886	8.485	50.827	44.509	3.161	151.911	3.235	155.146
DEZ	47.036	4.524	7.581	43.241	63.436	5.036	170.854	2.945	173.799
JAN-DEZ 2020	494.872	40.868	76.535	475.295	469.397	50.763	1.607.731	59.911	1.667.641
JAN	72.587	3.916	8.001	58.088	39.543	5.109	187.244	9.180	196.425
FEV	38.336	3.734	7.688	40.586	38.821	5.580	134.745	3.301	138.046
MAR	41.661	3.641	9.741	43.753	39.237	6.096	144.129	3.549	147.678
ABR	51.341	3.504	8.093	45.913	37.666	6.000	152.516	14.868	167.384
MAIO	49.369	3.164	8.260	40.600	37.683	6.930	146.005	4.423	150.428
JUN	44.839	3.566	7.250	39.816	37.811	6.773	140.055	4.382	144.437
JUL	53.817	3.507	7.566	50.834	40.631	6.899	163.254	15.375	178.629
AGO	41.992	3.602	7.831	46.242	40.259	6.790	146.717	4.722	151.439
SET	41.045	4.092	8.224	44.930	41.639	8.357	148.287	4.113	152.400
OUT	54.492	3.824	8.140	49.600	40.112	7.420	163.588	16.853	180.441
NOV	43.040	4.232	8.606	47.223	41.649	7.796	152.546	4.795	157.340
JAN-NOV 2021	532.517	40.783	89.399	507.585	435.052	73.750	1.679.085	85.560	1.764.645

(*) CPMF, COFINS, PIS/PASEP, CSLL e CIDE-COMBUSTÍVEIS.

TABELA VI
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: 1996 A 2020

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	ARRECAÇÃO		VAR. % REAL S/ ANO ANTERIOR		PART. % NO PIB
	NOMINAL	(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)	NOMINAL	(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)	
1996	132.834	610.160	16,54	0,62	15,54
1997	152.440	655.225	14,76	7,39	16,01
1998	165.440	689.674	8,53	5,26	16,51
1999	191.918	761.694	16,00	10,44	17,64
2000	220.815	819.225	15,06	7,55	18,42
2001	251.532	873.564	13,91	6,63	19,12
2002	302.390	967.707	20,22	10,78	20,31
2003	337.653	942.888	11,66	(2,56)	19,65
2004	396.710	1.038.692	17,49	10,16	20,26
2005	457.297	1.120.552	15,27	7,88	21,07
2006	514.986	1.211.696	12,62	8,13	21,37
2007	600.324	1.362.258	16,57	12,43	22,07
2008	676.272	1.452.789	12,65	6,65	21,75
2009	690.127	1.413.009	2,05	(2,74)	20,71
2010	799.760	1.558.603	15,89	10,30	20,58
2011	938.914	1.716.936	17,40	10,16	21,45
2012	992.089	1.721.518	5,66	0,27	20,61
2013	1.100.661	1.797.460	10,94	4,41	20,64
2014	1.146.775	1.762.362	4,19	(1,95)	19,84
2015	1.191.240	1.680.315	3,88	(4,66)	19,87
2016	1.265.498	1.640.274	6,23	(2,38)	20,19
2017	1.305.463	1.635.522	3,16	(0,29)	19,82
2018	1.398.900	1.691.268	7,16	3,41	19,97
2019	1.476.068	1.720.145	5,52	1,71	19,93
2020	1.426.402	1.607.731	(3,36)	(6,54)	19,15

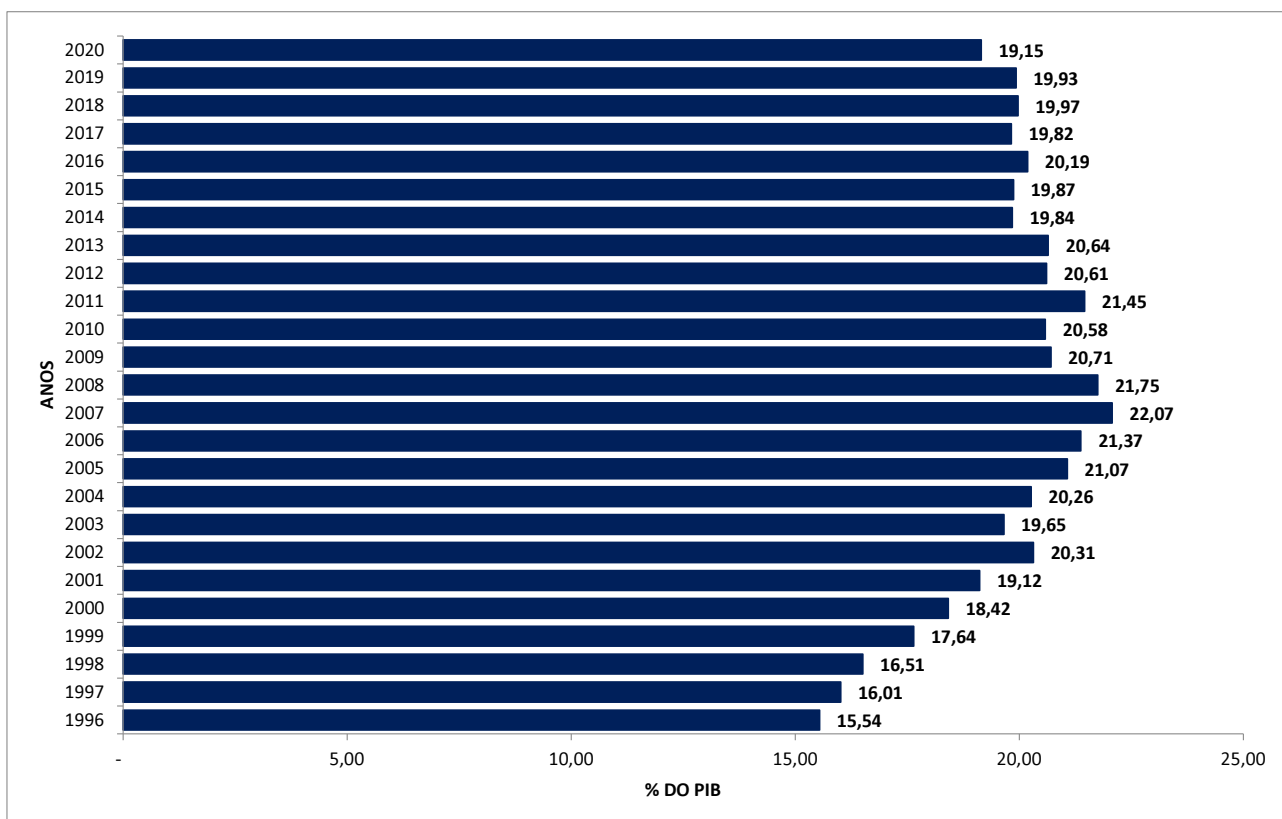


TABELA VII
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	195.196	32,52	-	164.014	27,32	-	188.795	31,45	-	44.317	7,38	-	8.001	1,33	-	600.324	100,00	-
2008	236.194	34,93	21,00	190.849	28,22	16,36	220.741	32,64	16,92	21.488	3,18	(51,51)	6.999	1,03	(12,53)	676.272	100,00	12,65
2009	236.308	34,24	0,05	211.127	30,59	10,62	209.449	30,35	(5,12)	19.528	2,83	(9,12)	13.715	1,99	95,96	690.127	100,00	2,05
2010	254.656	31,84	7,76	245.666	30,72	16,36	257.873	32,24	23,12	26.720	3,34	36,83	14.846	1,86	8,24	799.760	100,00	15,89
2011	308.548	32,86	21,16	275.292	29,32	12,06	299.102	31,86	15,99	31.952	3,40	19,58	24.019	2,56	61,79	938.914	100,00	17,40
2012	322.337	32,49	4,47	303.927	30,64	10,40	321.680	32,42	7,55	30.965	3,12	(3,09)	13.179	1,33	(45,13)	992.089	100,00	5,66
2013	351.575	31,94	9,07	324.191	29,45	6,67	357.386	32,47	11,10	29.511	2,68	(4,70)	37.999	3,45	188,34	1.100.661	100,00	10,94
2014	370.970	32,35	5,52	338.890	29,55	4,53	380.049	33,14	6,34	29.778	2,60	0,91	27.087	2,36	(28,71)	1.146.775	100,00	4,19
2015	384.676	32,29	3,69	348.286	29,24	2,77	392.702	32,97	3,33	34.711	2,91	16,56	30.866	2,59	13,95	1.191.240	100,00	3,88
2016	433.595	34,26	12,72	366.590	28,97	5,26	387.188	30,60	(1,40)	33.676	2,66	(2,98)	44.449	3,51	44,01	1.265.498	100,00	6,23
2017	430.316	32,96	(0,76)	386.039	29,57	5,31	414.089	31,72	6,95	34.597	2,65	2,73	40.421	3,10	(9,06)	1.305.463	100,00	3,16
2018	471.194	33,68	9,50	417.197	29,82	8,07	439.626	31,43	6,17	36.347	2,60	5,06	34.536	2,47	(14,56)	1.398.900	100,00	7,16
2019	523.921	35,49	11,19	471.286	31,93	12,96	411.160	27,86	(6,47)	40.894	2,77	12,51	28.807	1,95	(16,59)	1.476.068	100,00	5,52
2020	530.237	37,17	1,21	462.579	32,43	(1,85)	383.801	26,91	(6,65)	21.633	1,52	(47,10)	28.151	1,97	(2,28)	1.426.402	100,00	(3,36)
2021	625.948	39,05	30,45	458.551	28,61	14,56	443.420	27,66	28,31	43.039	2,68	121,06	32.073	2,00	28,98	1.603.030	100,00	26,22

TABELA VII-A
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2020 E JANEIRO A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	443.061	32,52	-	371.942	27,30	-	428.498	31,45	-	100.593	7,38	-	18.164	1,33	-	1.362.258	100,00	-
2008	507.894	34,96	14,63	409.505	28,19	10,10	474.179	32,64	10,66	46.200	3,18	(54,07)	15.011	1,03	(17,36)	1.452.789	100,00	6,65
2009	484.337	34,28	(4,64)	432.105	30,58	5,52	428.619	30,33	(9,61)	39.963	2,83	(13,50)	27.985	1,98	86,42	1.413.009	100,00	(2,74)
2010	496.711	31,87	2,55	478.180	30,68	10,66	502.601	32,25	17,26	52.067	3,34	30,29	29.043	1,86	3,78	1.558.603	100,00	10,30
2011	565.015	32,91	13,75	502.843	29,29	5,16	546.941	31,86	8,82	58.392	3,40	12,15	43.744	2,55	50,62	1.716.936	100,00	10,16
2012	560.070	32,53	(0,88)	526.742	30,60	4,75	558.046	32,42	2,03	53.776	3,12	(7,91)	22.884	1,33	(47,69)	1.721.518	100,00	0,27
2013	575.017	31,99	2,67	529.070	29,43	0,44	583.769	32,48	4,61	48.207	2,68	(10,36)	61.397	3,42	168,30	1.797.460	100,00	4,41
2014	571.010	32,40	(0,70)	520.268	29,52	(1,66)	583.956	33,13	0,03	45.734	2,60	(5,13)	41.393	2,35	(32,58)	1.762.362	100,00	(1,95)
2015	543.834	32,37	(4,76)	490.300	29,18	(5,76)	553.853	32,96	(5,16)	48.907	2,91	6,94	43.420	2,58	4,90	1.680.315	100,00	(4,66)
2016	562.504	34,29	3,43	474.818	28,95	(3,16)	502.061	30,61	(9,35)	43.668	2,66	(10,71)	57.223	3,49	31,79	1.640.274	100,00	(2,38)
2017	539.554	32,99	(4,08)	483.420	29,56	1,81	518.702	31,71	3,31	43.352	2,65	(0,72)	50.494	3,09	(11,76)	1.635.522	100,00	(0,29)
2018	569.984	33,70	5,64	503.704	29,78	4,20	531.723	31,44	2,51	43.925	2,60	1,32	41.933	2,48	(16,95)	1.691.268	100,00	3,41
2019	611.025	35,52	7,20	548.729	31,90	8,94	479.229	27,86	(9,87)	47.628	2,77	8,43	33.535	1,95	(20,03)	1.720.145	100,00	1,71
2020	598.400	37,22	(2,07)	520.800	32,39	(5,09)	432.362	26,89	(9,78)	24.460	1,52	(48,64)	31.709	1,97	(5,44)	1.607.731	100,00	(6,54)
2021	656.603	39,10	20,85	479.878	28,58	6,00	464.241	27,65	18,85	44.892	2,67	103,17	33.470	1,99	19,03	1.679.085	100,00	16,86

GRÁFICO I
ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2017 A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

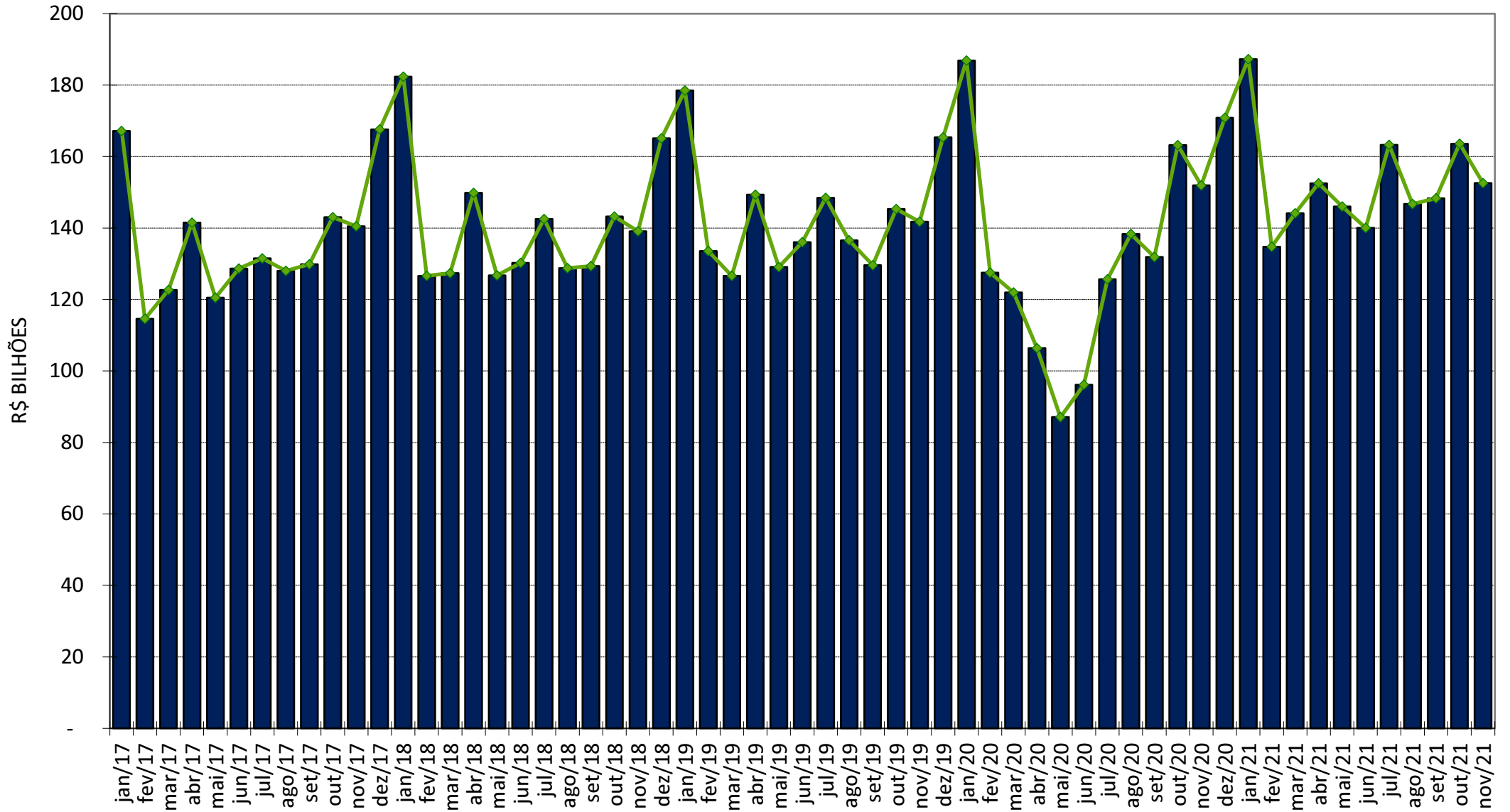


GRÁFICO II
ARRECAÇÃO DO I. RENDA, IPI (exceto Vinculado) E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2017 A NOVEMBRO DE 2021
(A PREÇOS DE NOVEMBRO/2021 - IPCA)

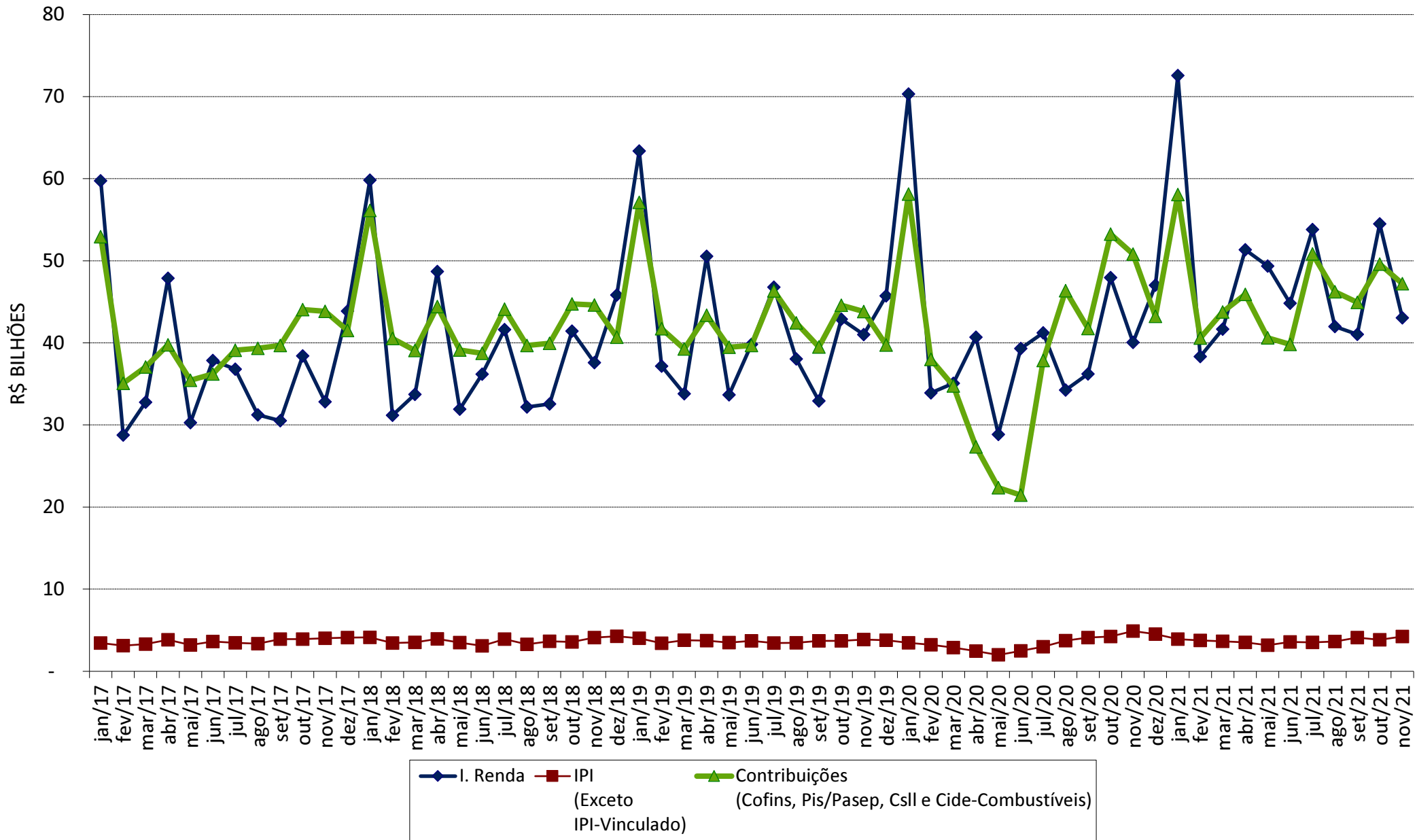


GRÁFICO III
VARIAÇÃO % REAL DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB X VARIAÇÃO % REAL DO PIB
PERÍODO: 1996 A 2020

